Jornal do Commercio QUARTA-FEIRA Recife, 16 de março de 2022 • Ano 102 • Número 075

CORTESIA

Clássico até agora será sem público no Arruda

Página 17

Homicídios avançam na RMR e no Agreste

Nos dois primeiros meses do ano, 617 pessoas foram assassinadas no Estado, um aumento de 11,2% em comparação com o mesmo período de 2021. Índice é maior no Grande Recife e Agreste.

Página 11

Reajuste de 35% do piso do professor no Estado

Página 5

JC Negócios

Fernando Castilho

O difícil nó que é o preço dos combustíveis

Página 7

Bolsonaristas querem filme de Gentilli fora do streaming

Página 2

BERG ALVES/JC IMAGEM

SOBREVIVENTE Miguel deu depoimento emocionado e disse que não tem mais vida pessoal e profissional

Júri do caso Tamarineira terá mais um dia de tensão

Página 10

Brasil registra dois casos da cepa deltacron

Página 6

Cena Política

Igor Maciel

O risco que é nacionalizar a campanha

Página 2

Não é só a gasolina. Tudo depende do dólar

Página 9

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100
DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800
NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

O risco de nacionalizar

A recuperação de Jair Bolsonaro (PL) em algumas pesquisas acende um sinal amarelo para a estratégia do PSB de nacionalizar a campanha em Pernambuco. Na campanha de Danilo Cabral (PSB), que já tem uma equipe sendo definida, olhos estão atentos aos números locais das pesquisas. Apesar de a rejeição ao presidente ser muito alta no Nordeste, os resultados da média nacional e a influência regional disso estão sendo observados. A esperança dos bolsonaristas é que, nos próximos meses, o antipetismo cresça novamente, quando a campanha de Bolsonaro começar a bater nos processos contra Lula (PT) e contra outros integrantes do PT. O discurso conservador também será importante nesse processo. Para quem acredita que Bolsonaro voltar a crescer em Pernambuco é impossível, seria bom lembrar que, em 2018, o atual presidente venceu no primeiro turno no Recife, Olinda, Jaboatão, e em vários municípios do interior, como Caruaru, por exemplo. A base dessas vitórias foi o antipetismo, que mudou o jogo na reta final. Na época, o PSB nacionalizou a campanha, mas o "vilão" da narrativa socialista era Michel Temer (MDB) e não Bolsonaro.

Como está se desenhando um cenário em que o candidato bolsonarista será Anderson Ferreira (PL), caso a eleição local vá para o segundo turno e a adversária seja Raquel Lyra (PSDB), que não tem "história" com Bolsonaro, como Miguel Coelho (UB), o risco de insistir na nacionalização será grande para o PSB.

PSB só entrou na campanha no fim

BOBBY FABISAK/JC IMAGEM

É verdade que Bolsonaro perdeu no segundo turno no Recife, mas isso só aconteceu quando o PSB já estava com o governador Paulo Câmara (PSB) reeleito e o partido entrou, de verdade, na campanha pelo PT. No primeiro turno, o PSB fez corpo mole para não deixar o antipetismo prejudicar Paulo. Os votos da direita eram necessários, como foram para eleger João Campos (PSB) em 2020.

Socialista precisa da direita em PE

No primeiro turno, Bolsonaro venceu Fernando Haddad (PT), no Recife, por 43% x 30%. Quando foi ao segundo turno e o PSB de Pernambuco perdeu o temor de fazer campanha para o petista, o jogo virou e Haddad venceu na capital pernambucana: 52% x 47%. Constatação: o PSB tem uma máquina robusta para produzir votos, mas precisa dos votos de parte da direita pra vencer.

Anderson: "Vem governar Jaboatão"

A tendência é que os principais candidatos da oposição se unam em um possível 2º turno em PE, mas tem uma vaga apenas para os três. A disputa pelo voto bolsonarista, por exemplo, não deve ser muito pacífica. Anderson Ferreira (PL), por exemplo, ironizou a exaltação de Miguel Coelho (UB) à gestão de Petrolina.

DIVULGAÇÃO/PMJG

Sobre Miguel Coelho

"Eu peguei uma cidade cheia de mazela social. Administrar Petrolina com o pai líder do governo... (é mais fácil). Vem governar Jaboatão".

Deixou o posto em 2021

A declaração de Anderson foi dada ao *Blog de Jamildo*. O senador Fernando Bezerra, pai de Miguel, era líder do governo Bolsonaro até 2021.

Fim da...

Depois de quase ser expulso do PSB e flertar com o PT para a disputa por uma cadeira na Câmara Federal, o deputado estadual Clodoaldo Magalhães confirmou sua filiação ao PV. Pelo acordo com a direção estadual e nacional, ele será o novo presidente do partido.

...novela

Na prática, Clodoaldo fica livre para ser candidato, sem depender do PSB que ameaçou expulsá-lo por ele avançar em bases de outros socialistas, já deputados federais. O mais afoito pela expulsão era Danilo Cabral (PSB), hoje candidato ao governo.

Política

NO AR Globoplay e Telecine disseram que medida é censura e que vão recorrer judicialmente

Governo quer filme fora de streamings

Da Redação, com Agência Estado

O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou que a Netflix e outras plataformas de streaming deixem de exibir o filme *Como se tornar o pior aluno da escola*, baseado no livro homônimo de Danilo Gentili. Em medida cautelar publicada no Diário Oficial da União, a pasta determina multa diária de R$ 50 mil às plataformas que não retirarem a obra de seus catálogos. Além da Netflix, foram citados na portaria YouTube, Globoplay, Amazon Prime Video e Apple TV.

A Globoplay e o Telecine chamaram a decisão de "censura", disseram que ela é "inconstitucional" e prometeram recorrer. Procurada, a Netflix ainda não se pronunciou sobre o episódio.

O filme se tornou alvo de críticas nas redes sociais, principalmente por parte de políticos e autoridades ligados ao bolsonarismo, após o deputado federal Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) compartilhar uma cena editada da obra alegando que ela promove a "apologia à pedofilia".

O trecho em questão mostra um personagem interpretado pelo ator Fábio Porchat tentando convencer dois adolescentes a fazerem sexo com ele. No filme, uma comédia, os menores de idade fogem do homem após o convite, mas essa parte foi cortada do vídeo publicado pelo parlamentar.

Ao Estadão, Porchat afirmou que seu personagem é retratado como o vilão da história e que não há a intenção de estimular a pedofilia.

DIVULGAÇÃO

REAÇÃO Gentilli se disse perseguido e lembrou que filme passou por todos os trâmites de classificação etária

> Em 2017, o mesmo ministério deu classificação indicativa de 14 anos à obra

A classificação indicativa do filme é 14 anos, apesar de o livro que deu origem à obra ser recomendado para maiores de idade. A indicação etária foi definida por uma comissão do próprio Ministério da Justiça, em 2017, à época do lançamento nos cinemas, sustentando que a produção tinha um "contexto cômico e caricato".

A classificação indicativa ainda não foi revista pelo órgão. A determinação do ministério de retirar o filme do ar, mesmo sem essa revisão, foi comemorada pelo ministro da pasta, Anderson Torres, nas redes sociais. Como justificativa para a medida, consta "necessária proteção à criança e ao adolescente consumerista".

O apresentador e humorista Danilo Gentili disse ontem que considera estar sofrendo censura por parte do governo federal. Além de ser autor do livro original, Gentili ajudou a escrever o roteiro da produção audiovisual, que chegou recentemente aos serviços de streaming.

Segundo ele, a determinação do ministério "soa como oportunismo, censura e perseguição". O humorista afirmou que o movimento nas redes contra a obra, impulsionado por políticos bolsonaristas, serve para "destratar desafetos que possuem opiniões independentes, fazer cortina de fumaça contra problemas reais e engajar a rede deles" em ano eleitoral.

"Uma vez que o filme passou por todos os trâmites legais e classificatórios de todos os órgãos competentes, sem dúvida (parece censura)", disse o humorista. "Eu não entendo de classificação", disse o humorista. "Eu apenas fiz o filme e aceitei a classificação que deram. Durante todos esses anos, todos que viram o filme entenderam e nunca teve problema. Então (a classificação) me parece acertada."

Após a repercussão da cena em questão, Gentili diz ter passado a receber mensagens hostis em seus perfis. "Muito cristão dizendo que Deus vai me amaldiçoar e muito cidadão de bem dizendo que vai me dar tiro", afirmou.

HABITE SEGURO

Programa para os policiais

Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou, sem vetos, a lei que cria o Programa Nacional de Apoio à Aquisição de Habitação para Profissionais da Segurança Pública, o Habite Seguro. Pelo programa, recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) poderão ser usados para subsidiar a compra de casa própria por profissionais da categoria.

O Habite Seguro foi lançado em setembro do ano passado por meio de medida provisória, em mais um aceno de Bolsonaro a militares estaduais às vésperas das eleições. Para 2022, o governo destinou R$ 100 milhões ao programa e pretende contemplar 10 mil profissionais da segurança pública. O valor máximo do imóvel a ser financiado será de R$ 300 mil e o subsídio varia conforme a faixa de renda.

O projeto de conversão da medida provisória foi aprovado no Congresso no mês passado e o texto sancionado está na edição de hoje do Diário Oficial da União (DOU). A nova lei, segundo destaca o governo em comunicado distribuído à imprensa, "objetiva conceder condições especiais de acesso à moradia e reduzir a carência habitacional de profissionais de segurança pública, bem como a exposição a riscos decorrentes da sua situação habitacional".

EVARISTO SA/AFP

BASE Em afago ao eleitorado, presidente usará fundo de segurança para financiar imóveis de até R$ 300 mil

O programa atenderá diversas categorias de agentes públicos da segurança, incluindo integrantes da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, polícias civis, polícias penais, polícias militares; bombeiros integrantes dos corpos de bombeiros militares, agentes penitenciários, peritos e papiloscopistas integrantes dos institutos oficiais de criminalística, de medicina legal e de identificação; integrantes das guardas municipais; agentes socioeducativos concursados; agentes de trânsito concursados; e policiais legislativos.

Nos casos em que a lei especifica, o programa contemplará profissionais da ativa, da reserva, reformados e aposentados, além de cônjuges e dependentes dos beneficiários que tenham falecido em razão da atividade. "Em relação aos agentes socioeducativos, agentes de trânsito e policiais legislativos, salienta-se que não poderão receber a subvenção econômica (...), mas poderão obter as condições especiais de financiamento, a serem definidas pelos agentes financeiros", explica a Secretaria-Geral da Presidência no comunicado.

"A sanção presidencial propiciará aos profissionais de segurança pública um instrumento de concretização do direito à moradia digna, sob o aspecto social e de segurança, fornecendo garantias àqueles que combatem o crime", completa a pasta.

Coluna do Estadão

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
s: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

PL perde mais filiados do que ganha após Bolsonaro

Abrigo prioritário de parlamentares bolsonaristas para as disputas de 2022, o PL tem patinado na tentativa de ser o "novo PSL" em outro aspecto também tratado como meta por dirigentes que articularam a chegada do presidente Jair Bolsonaro à sigla: o aumento do número de filiados para além de quem já tem mandato. Enquanto, em 2018, três meses após a chegada de Bolsonaro, o PSL ganhou cerca de 14 mil novos adeptos, agora com o PL o efeito tem sido o contrário: a sigla tem perdido filiados mês a mês. Em novembro, quando o presidente se filiou, o partido comandado por Valdemar Costa Neto tinha 761.640 filiados, segundo o TSE. No mês passado, o total registrado foi de 761.415.

Até cansar

DIDA SAMPAIO / ESTADÃO CONTEÚDO

O PL tentar repetir o "case" do PSL e seu "17" em 2018, com orientações para que lideranças usem o número da sigla, 22, repetidamente. Na onda da chegada de Bolsonaro, o PSL conquistou antes da eleição quatro vezes mais filiados do que siglas rivais naquela disputa.

Deixa quieto

O efeito da chegada de Sérgio Moro ao Podemos também pouco influenciou na atração de novos filiados à sigla. De novembro pra cá, o número total de adeptos caiu de 407.975 para 407.817.

Tenso

Além do conflito entre o Ministério de Minas e Energia e a Casa Civil para indicar diretores da ANP e da Aneel, outros dois atores da República fizeram saber que estão descontentes com a condução do processo: o Senado e o Tribunal de Contas da União.

Olha lá

Partidos preteridos podem impor resistência aos nomes do Executivo. Um exemplo é a disputa pela diretoria-geral da Aneel: Sandoval Feitosa, mais cotado para o cargo, conta com o aval do ministro Ciro Nogueira, enquanto Efrain da Cruz, nome pouco ventilado, tem apoio no Senado.

Se eu fosse você

Não bastasse seu comando da política econômica, que volta e meia é comparado ao das gestões petistas, Paulo Guedes vive, assim como Dilma Rousseff, às voltas com críticas pela alta do preço dos combustíveis.

Pressão

Organizações de trabalhadores da saúde pública pressionam o Congresso exigindo a derrubada do veto presidencial que impede a licença compulsória sobre as patentes para vacinas, diagnósticos e novos medicamentos para a covid-19.

Pressão 2

Um documento da Internacional dos Serviços Públicos (ISP) protestando contra a falta de medicamentos será divulgado hoje e é assinado por mais de 20 organizações.

Política

FRENTE POPULAR Danilo vai à Fetape com Carlos Veras e Cacau de Paula vira opção para a vice

Desenho da chapa começa a aparecer

JAMILDO MELO E MIRELLA ARAÚJO
politica@jc.com.br

A secretaria de Turismo do Recife, Cacau de Paula (PSD), é o novo nome cotado para o cargo de vice na chapa do deputado federal Danilo Cabral (PSB), na Frente Popular. Ela é filha do deputado federal e presidente do PSD em Pernambuco, André de Paula, cujo nome inicialmente estava cotado para a disputa do Senado.

De acordo com informações de bastidores, André de Paula já admite que não tem chance de obter a indicação, diante da exigência de Lula e do PT para uma vaga no Senado, situação em que estaria contemplado com a nova configuração. "Resolve o PSD, libera o Senado para o PT e Paulo fica até o fim do governo, contrariando o PCdoB!", afirma uma analista da cena local, ao resumir o timing da iniciativa.

Em 2020, na corrida pela Prefeitura do Recife, João Campos (PSB) teve o apoio do PSD e acordou devolver a ajuda com a indicação de André de Paula para o Senado. Também pesa a favor do PSD o cenário nacional. André de Paula é um bom interlocutor de Gilberto Kassab, o cacique do PSD, que Lula planeja chamar para o seu lado ainda no primeiro turno das eleições, de modo a ampliar suas chances de sucesso com partidos de centro direita.

No PT, a deputada federal Marília Arraes (PT) viaja a São Paulo para tentar uma conversa com Lula sobre a definição do nome petista na chapa da Frente Popular. Ela disputa com o também deputado federal Carlos Veras e com a deputada estadual Teresa Leitão, que teriam mais facilidades em ser aceitos pelo PSB.

De acordo com informações de bastidores, há o risco de Marília Arraes não ser recebida, de modo que a Nacional não passasse a ideia de que ela ainda estaria no páreo. Além do imbróglio com Humberto Costa, o PSB também veria a movimentação como problema, uma vez que seria uma evidência de que o nome dela deveria ser considerado. Além disto, teria havido a promessa de que a Nacional não iria interferir no plano local, nestas eleições.

MARCUS MENDES/DIVULGAÇÃO

NA FETAPE Agenda com a entidade mostra um aceno de Danilo para Carlos Veras e o grupo ligado a Humberto

> Correndo por fora, Marília tenta ser recebida por Lula em São Paulo para conversar

ACENO

Após acompanhar o governador Paulo Câmara (PSB), em agendas do Plano Retomada no interior, Danilo Cabral se reuniu com a direção da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (Fetape). Ele chegou à sede da instituição acompanhado pelo deputado federal Carlos Veras.

Cotado para a vaga do Senado, Carlos Veras, que é um forte representante do setor rural, tem o apoio do senador Humberto Costa, que retirou sua pré-candidatura em prol do apoio nacional do PSB a Lula.

De acordo com Danilo Cabral, a escolha da Fetape como uma das primeiras agendas temáticas da pré-campanha é para mostrar a prioridade que suas propostas devem ter com relação ao setor. "Escolhemos começar justamente conversando com os trabalhadores da agricultura, pela relevância que esse ambiente tem, pelas relações históricas e políticas que tem também com o nosso conjunto. A Fetape fala para um setor importante, inclusive do ponto de vista não só do emprego, mas da economia pernambucana, 70% dos alimentos produzidos no Brasil vem dos pequenos agricultores", declarou.

Ao ser questionado pelo **JC** sobre o tempo de discussão desse processo de montagem da chapa e como avalia os nomes que estão sendo colocados pelo PT, Danilo preferiu não comentar diretamente sobre os indicados. "Vamos aguardar esse processo de diálogo, o mês de março também tem essa pauta paralela que fala da própria questão de ajustes de filiações partidárias que vai agora até o começo de abril. Então, a partir desse conjunto de variáveis a gente espera sim, sem ter nenhuma ansiedade, fechar a chapa", disse.

Danilo foi recepcionado pela presidente da Fetape, Cícera Nunes, e pelo presidente do PT-PE, Doriel Barros. "Essa não é uma agenda do partido, mas da Federação, que é uma entidade que tem uma representatividade de muito grande no Estado. Ela vai apresentar um conjunto de propostas que defende para a agricultura familiar e entende que o governador precisa assumir compromissos políticos com essa temática. Esse é o grande ponto da conversa com Danilo", explicou Doriel.

OPOSIÇÃO

Federação fortalece Raquel

JAMILDO MELO
Do Blog de Jamildo

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, publicou a homologação da federação entre Cidadania e PSDB. O processo foi concluído na segunda-feira (14), com muita antecedência ao prazo final estipulado pelo TSE, 31 de maio. A aliança partidária deve perdurar em todo o território nacional pelos próximos quatro anos.

Presidente do Cidadania em Pernambuco, o deputado federal Daniel Coelho comentou a homologação. "A formalização do processo reforça a coesão entre o Cidadania e a candidatura de Raquel Lyra ao Governo do Estado. Seguimos firmes", disse o parlamentar.

CIDADANIA/DIVULGAÇÃO

CIDADANIA Raquel Lyra, pré-candidata pelo PSDB, recebeu oficialmente o apoio de Roberto Freire

A prefeita de Caruaru, Raquel Lyra (PSDB), recebeu, nessa terça-feira (15) apoio à sua pré-candidatura ao Governo do Estado. Chegou a vez do presidente nacional do Cidadania, Roberto Freire, reafirmar a liderança da tucana, presidente estadual do PSDB, como pré-candidata ao Governo de Pernambuco.

"Raquel Lyra é um reencontro de Pernambuco com a boa política. Jovem, mulher, prefeita competente, contemporânea do futuro e com capacidade para fazer as transformações que o estado precisa", afirmou Freire.

O ex-ministro destacou que a pré-candidatura da tucana se consolida com a federação entre o PSDB e o Cidadania e que o nome de Raquel está sendo defendido por ele desde o ano passado porque tem as credenciais para administrar Pernambuco.

"Não tenho dúvidas que Raquel cumprirá um grande papel como a primeira governadora eleita no Estado", completou.

Em Pernambuco, ainda no ano passado, Daniel Coelho já havia declarado apoio da sigla ao projeto de Raquel.

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

TCU vai reagir a Cedraz

Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) devem reagir ao que chamam de "toma lá, dá cá". É que um deles, Aroldo Cedraz, emplacou Daniel Maia na diretoria da ANP, agência reguladora de petróleo que cuida de interesses bilionários. Isso gerou a suspeita de que o processo de privatização da Eletrobras, do qual Cedraz é relator, será "agilizado". Daniel Maia é concunhado do polêmico advogado Tiago Cedraz, filho do ministro. "Não queremos ser cúmplices disso", avisou um dos ministros. O TCU já destacou um pelotão de auditores para analisar o caso "e a tendência é que o tribunal expurgue alguns jabutis", disse outro ministro. Esses "jabutis" foram colocados no Congresso e se desconfia, segundo os ministros, que o relator no TCU os incorpore à privatização. Integrantes do TCU se sentem "usados", por terem sido convencidos a aprovar o valor da outorga que será paga pelos controladores da estatal. O "super-concunhado" Daniel Maia terá ainda de ser sabatinado no Senado para se habilitar a nomeação do presidente Jair Bolsonaro.

Brasileiros rejeitam as saidinhas

LUARA LEMIG/TV VANGUARDA

Enquanto a Justiça exercita o deboche de soltar criminosos de alta periculosidade, como fez esta semana com Suzane Von Richthofen (matou os pais), Eliza Matsunaga (esquartejou o marido) e Anna Jatobá (assassinou a enteada de 5 anos), pesquisa nacional do instituto Orbis para o site Diário do Poder revela a repulsa às "saidinhas temporárias": 59,1% são totalmente contra qualquer 'folga da cadeia' para bandidos. Pela pesquisa, 38,1% dos basileiros defendem o benefício apenas para pessoas que foram presas pela primeira vez e que não ofereçam risco. Apenas 2,8% dos 2.154 entrevistados disseram ser favoráveis às saidinhas, independentemente do perfil do preso beneficiado. Entre entrevistados de religiões da matriz africana, a rejeição total às saidinhas dispara para 75,1% que são totalmente contra o benefício.

Entre líderes

O ato de filiação de Marcela Passamani ao PL, nessa terça (15), marcou a reaproximação do presidente Jair Bolsonaro com o governador Ibaneis Rocha (MDB). Ambos lideram intenções de voto no DF. Secretária de Justiça do DF, Marcela é amiga da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Plano frustrado

A rejeição à federação PSDB-MDB-União Brasil matou os planos de Eduardo Riedel, pré-candidato tucano ao governo do Mato Grosso do Sul, de "sepultar" os principais adversários antes mesmo da eleição.

O jogo muda

Desarrumou expectativas em Alagoas a notícia de que JHC, o bem avaliado prefeito de Maceió, cogita disputar o governo de Alagoas, contra a oligarquia dos Calheiros. JHC lidera as pesquisas para governador.

Voto, que é bom

O governador gaúcho Eduardo Leite (ainda no PSDB) é um fenômeno: soma no máximo 1% nas intenções de voto, mas tem tratamento de líder nas pesquisas. Ele deve assumir a candidatura presidencial do PSD.

Saída honrosa

Gilberto Kassab investe em Eduardo Leite porque sabe que o governador gaúcho busca uma saída honrosa da contingência de disputar a reeleição: os gaúchos cultivam a tradição de não reeleger governadores.

Só tucanos

Dos 19 governadores aptos a tentar a reeleição, apenas o paulista João Doria (PSDB) confirmou que não será candidato. Todos os demais não sabem o que fazer ou esconderão o jogo até a data-limite.

Frase

Nunca é usada para ministros do STF em constantes infrações" - Senador Lasier Martins sobre a lei do impeachment e quase 100 pedidos engavetados

Política

ALEPE Demais aumentos só serão votados hoje após receber emendas do Executivo

Aprovado reajuste para os professores

RENATA MONTEIRO
rmonteiro@jc.com.br

A Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) aprovou, na tarde dessa terça-feira (15), o projeto de lei complementar que promove a atualização do piso salarial dos professores do Estado em pouco mais de 35%. O texto segue agora para a sanção do governador Paulo Câmara (PSB), e o aumento será implementado a partir de maio de 2022, com efeitos retroativos a janeiro.

Com a aprovação do PLC 3144/22, o Estado se adequa à lei federal do piso do magistério e os profissionais que trabalham 200 horas-aulas por mês receberão pelo menos R$ 3.900. Antes, o piso da categoria era de R$ 2.886,15. Os professores que cumprem 150 horas-aulas mensais receberão o salário proporcionalmente: R$ 2.925.

Ao todo, serão beneficiados 34.859 professores ativos e 35.499 aposentados e pensionistas.

"Felizmente o Governo de Pernambuco, que tem destacado a educação nesse Estado, fez uma concessão de reajuste de 35%, superior ao concedido pelo Executivo nacional (33%). O que demonstra o seu compromisso maior com o professorado, com aqueles que são responsáveis pelo sucesso do seu projeto educacional", declarou o deputado estadual José Queiroz (PDT).

Na sessão plenária desta terça também foram votados, mas apenas em primeira discussão, outros projetos que tratam sobre reajustes salariais e benefícios para o funcionalismo estadual. Segundo Isaltino Nascimentos (PSB), líder do governo na Alepe, os textos voltarão a ser apreciados pelos deputados nesta quarta-feira (16), pois o Executivo decidiu enviar algumas emendas para o "aprimoramento" das matérias. O parlamentar não deu detalhes sobre as mudanças que serão propostas pelo governo.

"Pela manhã nós faremos uma reunião conjunta de cinco comissões para avaliar e votar essas emendas, que surgiram após demandas dos próprios servidores ou de entidades que os representam. Logo em seguida, às 10h, os projetos passarão por uma nova votação em plenário", declarou o socialista.

YACY RIBEIRO/ JC IMAGEM

PISO Reajuste concedido pelo Estado será maior do que o determinado pelo governo federal, que é de 33%

ALEPE/DIVULGAÇÃO

NOVA RODADA Deputados farão esforço hoje para aprovar textos restantes e novas emendas do governo

OUTRAS EMENDAS

Na última segunda-feira (14), as duas emendas propostas pelo deputado Joel da Harpa (PP) ao projeto de lei complementar 3142/22, que dispõe sobre a redefinição dos salários dos policiais militares de Pernambuco, foram rejeitadas na Comissão de Justiça da Casa por vício de inconstitucionalidade. Uma delas pretendia acabar com as faixas salariais diferentes para uma mesma patente, fixando o vencimento no valor final, e a outra sugeria que o reajuste já fosse aplicado no mês de abril, não em junho.

> Categoria receberá pouco mais de 35% de reajuste do Estado retroativo a janeiro

Hoje, na Alepe, o deputado falou sobre a decisão do colegiado. "Infelizmente a Comissão de Justiça rejeitou as nossas emendas e mais uma vez o rolo compressor indevido do Governo do Estado passou por cima da nossa emenda constitucional e não garantiu esse direito para os nossos militares", lamentou.

Em contrapartida, a emenda encaminhada pelo Poder Executivo ao PLC 3140/22, que altera os adicionais de desempenho dos servidores da saúde, aumentando em 10% a gratificação de risco em regime de plantão, foi aprovado pelo colegiado ontem. Inicialmente, as mudanças seriam destinadas apenas para os trabalhadores ligados à Secretaria Estadual de Saúde ou às Gerências Regionais (Geres), mas o governo solicitou a inclusão no texto dos profissionais da Universidade de Pernambuco (UPE), da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope), do Hospital dos Servidores do Estado e do Hospital da Polícia Militar.

Caso os demais projetos de lei sejam aprovados nesta quarta, as mudanças passam a vigorar a partir de 1º de junho de 2022.

Brasil

COVID-19 Ministério da Saúde confirma dois casos de nova cepa no País e cobra vacinação

Deltacron no Brasil

Da Redação, com agências

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou, ontem (15), que o Brasil já registra dois casos de pessoas infectadas por uma variante do novo coronavírus, a Deltacron.

A nova cepa combina características genéticas da Ômicron e da Delta e vem sendo monitorada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde o início do mês, quando os primeiros casos foram identificados na França.

"Nosso serviço de vigilância genômica já identificou dois casos no Brasil. Um no Amapá, outro no Pará", disse o ministro a jornalistas, ao chegar ao ministério.

Queiroga destacou que, em um contexto de pandemia, no qual um vírus se espalha com maior facilidade entre a população, se replicando velozmente, as probabilidades de le sofrer mutações aumentam. Segundo ele, isso demonstra a importância da população se vacinar.

"Esta variante [a Deltacron] é considerada de importância e requer o monitoramento", acrescentou Queiroga, assegurando que, mesmo com a "desaceleração" do surgimento de novos casos da covid-19 em todo o País, as autoridades sanitárias devem continuar vigilantes.

"Tudo que acontece nos outros países, nós observamos. Monitoramos todos os casos, e isto é fruto do fortalecimento da capacidade de vigilância genômica no Brasil – [fruto] dos fortes investimentos que o governo federal fez após a pandemia", acrescentou o ministro.

De acordo com dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Brasil registrou, entre segunda-feira (14) e ontem, 336 mortes causadas pela covid-19. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (15). Com os registros, o País atingiu 655.585 vidas perdidas para a doença.

A média móvel de óbitos em sete dias foi de 394, ante 415 ontem e 457 de média em 8 de março, há uma semana. O levantamento do Conass, que compila dados de secretarias de Saúde dos 26 Estados e do Distrito Federal apontou, ainda 52.094 casos de covid-19 em 24 horas, com um total de 29.432.157 registros desde o início da pandemia. A média móvel de casos ficou em 41.971, ante 46.742 casos de média há uma semana.

OBSERVAÇÃO Variante Deltacron combina traços da Ômicron e da Delta; nova cepa surge enquanto casos recuam

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

> Ministro tenta flexibilizar o estado de emergência sanitária no País

Com este cenário, vários estados e municípios já flexibilizaram medidas de controle sanitário, como a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção.

"O STF [Supremo Tribunal Federal] delegou a estados e municípios a prerrogativa de, de maneira complementar à União, dispor a respeito do uso de máscaras. Não se trata de obrigar as pessoas a não usar máscaras, mas sim de desobrigar o uso. E isto depende do cenário epidemiológico [local]. É preciso fazer isto de forma inteligente. Por exemplo, mesmo o número de casos estando desacelerando, é recomendável continuarmos usando as máscaras em hospitais. Pessoas imunocomprometidas e indivíduos que passaram por um transplante também", finalizou o ministro.

REBAIXAMENTO

Ainda ontem, o ministro da Saúde conversou com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) sobre a possibilidade de o País flexibilizar o estado de emergência sanitária. "Diante da sinalização, manifestei ao ministro preocupação com a nova onda do vírus, vista nos últimos dias na China. Mas me comprometi a levar a discussão aos líderes do Senado", publicou o presidente do Senado em sua rede social.

Queiroga, que na semana passada, encontrou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) para tratar do mesmo assunto, também deve se reunir com o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, sobre o tema.

BALANÇO

Segundo dados da última sexta-feira (11), divulgados pela pasta, 91% da população brasileira acima de 12 anos já tomou a primeira dose da vacina contra a covid-19. Desse total, 84,38% completou o esquema vacinal e apenas 36,48% das pessoas acima de 18 anos receberam a dose de reforço. Nas últimas semanas, alguns municípios e estados revogaram o uso de máscara em ambientes abertos e fechados. Desde o início da pandemia, em março de 2020, o país já registrou quase 656 mil mortes para o novo coronavírus e aproximadamente 29,4 milhões de infectados.

RIO DE JANEIRO

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

CHUVA E LAMA Quatro pessoas ainda estão desaparecidas após o caos

Petrópolis: um mês da tragédia

Agência Estado

Quando a reportagem do Estadão chegou a Petrópolis, no início da manhã de 16 de fevereiro, uma das primeiras cenas registradas no centro da cidade imperial foi a de um corpo sendo retirado da Praça Visconde de Mauá, uma das mais icônicas do município da Serra Fluminense.

A vítima, uma mulher, havia sido arrastada pelas fortes chuvas do fim da tarde anterior. Nos dias que se seguiram, outros 232 corpos foram encontrados sob a lama de encostas, em rios ou debaixo de escombros. Um mês depois daquela tragédia, quatro pessoas ainda estão desaparecidas.

As chuvas daquele 15 de fevereiro foram as maiores já registradas na história de Petrópolis. Elas deixaram rastros de destruição por diferentes pontos da cidade. Duas das regiões mais atingidas foram o Alto da Serra e a Chácara Flora, ambas com centenas de casas construídas pelas encostas.

Um mês depois, moradores que perderam as suas casas tentam retomar a rotina em meio ao trauma. É o caso da auxiliar de serviços gerais Viviane de Souza Ribeiro, de 42 anos, que perdeu quatro parentes e teve sua casa, na Servidão Frei Leão, atingida pela lama. A Defesa Civil interditou o imóvel.

"Estou na casa de uma amiga da minha mãe, no Alto da Serra mesmo Já consegui uma casa para alugar, mas ainda não pude levar as coisas para lá", disse Viviane nesta terça-feira, 15. "A prefeitura prometeu doar fogão, botijão de gás e geladeira, mas até agora só recebi a geladeira. Minha mãe está morando em Fragoso e não recebeu nada ainda."

A auxiliar de serviços gerais conta que a casa que alugou, por ora, está sendo bancada com recursos próprios. "Paguei R$ 700 de caução", afirmou, dizendo que o acordo foi feito direto com o proprietário.

Viviane contou que o aluguel social - no total de R$ 1 mil pagos em conjunto pela Prefeitura e pelo Governo do Estado - não é aceito por todos os proprietários de imóveis, o que tem causado dificuldades para algumas pessoas encontrar moradia. "Eles alegam que a Prefeitura não paga. Eu até entendo, pois caía na conta da pessoa e a pessoa não pagava seu aluguel. Mas conheci várias pessoas que recebiam direitinho, no máximo com cinco dias de atraso."

Ao todo, mais de 600 pessoas ainda estão desabrigadas, à espera de um novo lar. Nesta terça, a Prefeitura anunciou que adquiriu um prédio no centro da cidade onde serão alocadas 32 famílias. O imóvel, que conta com 20 kitnets e 12 apartamentos, custou R$ 3,5 milhões. Parte do valor será custeado com recursos enviados pela Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), que destinou R$ 30 milhões à cidade.

Vacina contra gripe em abril

O Ministério da Saúde inicia no dia 4 de abril a campanha nacional de vacinação contra a gripe. A meta é imunizar cerca de 76,5 milhões de pessoas até o dia 3 de junho, data prevista para encerramento da campanha.

Em nota, o ministério alerta para a importância da vacinação dos grupos prioritários para evitar surtos da doença, que pode sobrecarregar os serviços de saúde e até levar à morte.

Segundo a pasta, 80 milhões de doses da vacina Influenza trivalente, produzidas pelo Instituto Butantan e eficaz contra as cepas H1N1, H3N2 e tipo B, estarão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

No caso das crianças de 6 meses a menores de 5 anos que já receberam ao menos uma dose da vacina Influenza ao longo da vida, deve-se considerar o esquema vacinal com apenas uma dose em 2022. Para as crianças que serão vacinadas pela primeira vez, a orientação é agendar a segunda aplicação da vacina contra gripe para 30 dias após a primeira dose.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

AGENDA Campanha de vacinação começa dia 4 de abril e vai até junho

A campanha nacional ocorrerá em duas etapas. Na primeira, entre os dias 4 de abril e 2 de maio, serão vacinados idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores da saúde.

A segunda etapa, que vai de 3 de maio a 3 de junho, tem como público-alvo crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias; gestantes e puérperas; povos indígenas; professores; pessoas com comorbidades; pessoas com deficiência permanente; membros de forças de segurança e salvamento e das Forças Armadas; caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso; trabalhadores portuários; funcionários do sistema prisional; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medida socioeducativa e pessoas privadas de liberdade.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Barulho, mas só na porta

Quase cinco anos depois de um procedimento burocrático assinado por dois diretores e não pelo presidente da companhia, na época, o ex-ministro Pedro Parente, definindo a política de preços da Petrobras vinculando os preços internos ao mercado internacional, o tema está no meio de um debate sobre como reduzir o impacto nos preços finais dos combustíveis no Brasil sem que haja, de fato, perspectivas de solução.

Do ponto de vista burocrático seria fácil. Afinal, quem define esses preços é o Grupo Executivo de Mercado e Preços ligado à diretoria de Finanças, que faz a analise com base em modelos matemáticos, oferecendo informações e sugerindo aumentos ou reduções.

Esse modelo começou a valer em 3 de julho de 2017, no governo Michel Temer, após o escândalo da Lava Jato, quando a estatal confessou perdas de R$ 80 bilhões. O barril do petróleo a US$ 40 fez a nova política estrear com redução de preços. Mas com a volta das atividades no mercado global, em 2021, o barril passou de US$ 40 para US$ 100, explodindo os preços no mercado interno.

Mas a questão de hoje é: o presidente pode mudar isso? Teoricamente sim. Afinal, indica o presidente do Conselho, parte dos conselheiros e o presidente. Mas o problema é o momento. Com a crise da Guerra da Rússia, fazer isso no cenário de alta pode levar a companhia a ser processada por administração lesiva aos acionistas minoritários. Bolsonaro desistiu até mesmo de mudar o presidente. Ou seja, o que já foi um escudo virou uma arma. Assim, o presidente reclama na porta da empresa, mas sem entrar e tomar uma atitude.

Captação da Construtora Haut

ARTES JC

Construtora Haut fechou captação de R$ 15 milhões destinada à conclusão de quatro edifícios que podem mesclar unidades residenciais e operações comerciais, de um total de R$ 91 milhões de CRI, com prazo de 4 anos, securitizados pela Habitasec. Em 2022, a Haut entregará seus primeiros empreendimentos urbanos, sendo o primeiro em João Pessoa e os demais no Recife, além de trabalhar noutros seis projetos em fase de obra. Já foram vendidos R$ 241 milhões dos R$ 411 milhões em Valor Geral de Vendas.

Suape digital

Suape apresentou ontem na Intermodal (SP) sua plataforma de processos das operações no porto e controle sobre o tráfego marítimo em tempo real, desenvolvido em parceria com Cesar no Porto Digital, visando a implementação de um Port Community System (PCS).

PPP Jaboatão

Hoje, na B3 em São Paulo, tem o leilão do projeto de PPP para a iluminação pública de Jaboatão dos Guararapes (PE), com limite máximo de R$ 1,09 milhão para a fatura a ser paga pela empresa vencedora nos mesmos moldes dos já feitos por Petrolina e Caruaru.

Andréa Lyra

A diretora de Marketing e Comunicação Institucional do Grupo Moura, Andréa Lyra, é a nova presidente da Associação Brasileira Baterias Automotivas e Industriais para o biênio 22-23. Vice-presidente por 10 anos, agora lidera a entidade.

Cirsol Recife

De hoje a domingo, o Recife sedia a I Conferência Internacional de Resíduos Sólidos com representantes do setor privado, público, ONG, acadêmicos e sociedade civil, e ocorre, gratuitamente, em formato presencial e online no site www.cirsol.com.br.

Seguro Fiança

A adoção do Seguro Fiança com valores competitivos baixou para apenas 33% dos contratos de aluguel na empresa de locação APSA, que realiza o seu Salão de Imóveis com imóveis comerciais e residenciais com condições especiais na locação.

Vale do Ave

A Vale do Ave lança hoje o Empresarial João Carvalho, empreendimento corporativo com projeto de Carlos Fernando Pontual, na esquina das avenidas Antonio Falcão com Conselheiro Aguiar. Com VGV de R$ 80 milhões, o prédio terá 14 pavimentos.

Soft Power BR

Apesar do noticiário negativo na imprensa estrangeira, o Brasil é o país com maior poder de influência global, segundo a edição 2022 do Soft Power Index, publicada na manhã desta terça-feira (15), em Londres. Numa lista de 120 países, o país ficou no 28º lugar.

Neoenergia

A Neoenergia e o BNB firmaram parceria para acesso à energia solar para clientes residenciais via FNE Sol Pessoa Física, com até 100% do investimento, com limite de até R$ 100 mil. Correntistas do banco terão condições de financiamento especiais.

Economia

Mercado (15/03/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
09/03	5,0101	5,011	5,110	5,210	5,013	5,187
10/03	5,0155	5,016	5,120	5,220	5,017	5,187
11/03	5,054	5,054	5,160	5,260	5,057	5,230
14/03	5,120	5,120	5,230	5,330	5,123	5,293
15/03	5,159	5,159	5,240	5,340	5,137	5,323

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,5360	5,4770	6,7250	0,048
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,6500	0,0430	0,0470	0,2470

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
AGOSTO/2021	0,88%	0,87%	0,14%	0,66%	0,46%
SETEMBRO/2021	1,20%	1,16%	-0,55%	-0,64%	0,56%
OUTUBRO/2021	1,16%	1,25%	1,60%	0,64%	0,80%
NOVEMBRO/2021	0,84%	0,95%	-0,58%	0,02%	0,67%
DEZEMBRO/2021	0,73%	0,73%	1,25%	0,87%	0,35%
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	1,89%
Acumulado no ano	1,68%	1,56%	3,55%	3,68%	2,80%
Acumulado 12 meses	10,8	10,54%	15,35%	16,12%	11,07%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	JANEIRO	1,1778	FEVEREIRO	1,1691
IGP-DI-FGV	JANEIRO	1,1774	FEVEREIRO	1,1671
INPC-IBGE	JANEIRO	1,1016	FEVEREIRO	1,106
IPC-FIPE	JANEIRO	1,0973	FEVEREIRO	1,0969
IPCA-IBGE	JANEIRO	1,1006	FEVEREIRO	1,1038

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Dezembro	Janeiro	Fevereiro
0,77%	0,73%	0,76%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
09/03	0,5000	14/03	0,5000
10/03	0,5000	15/03	0,5000
11/03	0,5000	16/03	0,5000
12/03	0,5000	17/03	0,5000
13/03	0,5000	18/03	0,5000

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
07/03	321,00	111.593,46	32.817,38
08/03	326,00	111.203,45	32.632,64
09/03	320,00	113.900,34	33.286,25
10/03	317,00	113.663,13	33.174,07
11/03	318,00	111.713,07	32.944,19
12/03	315,10	109.927,62	32.945,24
15/03	314,80	108.959,30	33.544,34
No dia	**-0,10%**	**-0,88%**	**1,82%**

Outros indicadores

Índices	Fevereiro	Março
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,51%	0,51%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro (em 15/03/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	11,61%
CDI (ao ano)	10,65%
Over (ao mês)	10,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

ENERGIA Aneel aprova novo empréstimo de R$ 10,5 bilhões (em duas parcelas) às distribuidoras de energia elétrica e luz fica mais cara em 2023

Consumidor vai pagar a conta

Agência Brasil

Com prejuízos acarretados pela crise energética do ano passado, as distribuidoras de energia receberão R$ 10,5 bilhões em empréstimos bancários divididos em duas parcelas. O valor foi aprovado nesta terça-feira (15) pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em reunião extraordinária.

Os recursos serão emprestados por um pool (conjunto) de bancos públicos e privados e têm como objetivo diluir os impactos financeiros da escassez hídrica em 2021 e reduzir a alta da energia neste ano. Em contrapartida, os consumidores pagarão o empréstimo em parcelas, por meio de um encargo na conta de luz que será cobrado a partir de 2023.

Na reunião desta terça, a Aneel também aprovou a liberação da primeira parcela, de R$ 5,3 bilhões. O dinheiro será depositado na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e rateado entre as distribuidoras pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme o prejuízo de cada empresa com a escassez hídrica.

O valor da primeira parcela cobrirá R$ 2,33 bilhões do adiamento de cobranças da conta de luz pelas distribuidoras e R$ 1,68 bilhão do bônus para os consumidores que economizaram energia no segundo semestre do ano passado. Também serão cobertos R$ 790 milhões de importação de energia no auge da crise hídrica, em julho e agosto de 2021; e R$ 540 milhões do saldo negativo das bandeiras tarifárias que arrecadaram menos que o necessário.

Estimada em R$ 5,2 bilhões, a segunda parte do empréstimo ainda passará por consulta pública e não tem previsão de quando será regulamentada pela Aneel. Essa parcela cobrirá o custo do leilão emergencial para contratação de energia de usinas termelétricas para fornecimento a partir de 1º de maio deste ano.

> Nos últimos anos, este é o terceiro empréstimo ao setor elétrico pago pelos consumidores de energia elétrica

Segundo a Aneel, o prazo total do financiamento e os juros do empréstimo ainda serão definidos com os bancos que participarão da operação. O órgão prevê que o dinheiro chegue às distribuidoras na primeira quinzena de abril.

No início de fevereiro, a área técnica da Aneel tinha sugerido que o valor do empréstimo ficasse em R$ 10,8 bilhões: R$ 5,6 bilhões na primeira parcela e R$ 5,2 bilhões na segunda. A diretoria do órgão aprovou valor um pouco menor, porque as chuvas no centro-sul elevaram o nível dos reservatórios neste ano e reduziram-se os prejuízos.

O empréstimo às distribuidoras foi autorizado pela Medida Provisória 1.078, publicada em dezembro. O financiamento pretende amortizar o impacto financeiro da seca no caixa das empresas do setor elétrico.

Em janeiro, decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro criou a Conta Escassez Hídrica, que será usada pela CCEE para ressarcir as distribuidoras.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

MAIS CARO O empréstimo fará parte do cálculo das contas de luz por quatro anos e seis meses, a partir de 2023

ARCEVO JC IMAGEM

CONTAS Aporte pagará pelos custos de importação de energia entre julho e agosto entre outros custos do setor

CUSTOS EMBUTIDOS

Nos últimos anos, este é o terceiro empréstimo ao setor elétrico pago pelos consumidores de energia. Em 2014, os bancos emprestaram R$ 21,2 bilhões à CCEE para segurar o reajuste naquele ano e compensar o prejuízo às distribuidoras. Por meio da Conta-ACR, embutida na conta de luz, os consumidores pagaram R$ 34 bilhões, dos quais R$ 12,8 bilhões representaram juros.

Em 2020, cerca de 60 distribuidoras aderiram a um financiamento de R$ 14,8 bilhões para compensar os prejuízos provocados pela pandemia de covid-19. O empréstimo está sendo cobrado dos consumidores por meio da Conta Covid até dezembro de 2025, com juros de 3,79% ao ano mais Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

JANEIRO 2022

Indústria de PE foi a pior do Nordeste

MARÍLIA BANHOLZER
mariliab@ne10.com.br

O ano não começou bem para a indústria brasileira. A produção industrial recuou em 10 dos 15 locais pesquisados em janeiro de 2022 ante dezembro de 2021, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgados nesta terça-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No caso de Pernambuco, o recuo de 5% foi o quinto pior do País e o maior entre os estados nordestinos. Com o resultado, o Estado ficou 9,1 pontos percentuais abaixo do nível pré-pandemia. Já no Brasil, o recuo foi de 2,4%.

A sequência de maiores quedas na produção foi puxada pelo Amazonas (-13%), Minas Gerais (-10,7%), Pará (-9,8%), Paraná (-5,1%), Pernambuco (-5%), Ceará (-3,8%), Goiás (-1,7%), região Nordeste (-1,6%) e Rio de Janeiro (-1,4%). Em São Paulo, maior parque industrial do País, houve uma queda de 1%.

Os únicos avanços ocorreram no Mato Grosso (4%), Espírito Santo (2,6%), Bahia (1,2%), Santa Catarina (0,9%) e Rio Grande do Sul (0,8%). Na média global, a indústria nacional recuou 2,4% em janeiro ante dezembro.

O IBGE também informou que a produção industrial recuou em 11 dos 15 locais pesquisados em janeiro de 2022 ante janeiro de 2021. Na comparação entre janeiro de 2022 e o mesmo período do ano passado, Pernambuco teve o terceiro pior percentual entre as 15 localidades pesquisadas, com recuo de 12,3%. O Brasil, por sua vez, apresentou uma queda menos acentuada, de 7,2%. Por sua vez, no acumulado dos últimos 12 meses (fevereiro de 2021 a janeiro de 2022), a queda em Pernambuco foi um pouco menos acentuada, de 2%. No Brasil, ao contrário, houve alta de 3,1%.

Em São Paulo, maior parque industrial do País, houve uma queda de 8,7%. As demais perdas ocorreram no Pará (-24,4%), Ceará (-24,3%), Pernambuco (-12,3%), região Nordeste (-10,1%), Minas Gerais (-9,8%), Santa Catarina (-9,7%), Rio Grande do Sul (-6,3%), Amazonas (-4,1%), Bahia (-3,9%) e Paraná (-3,7%). Na direção oposta, houve avanços no Mato Grosso (43,0%), Espírito Santo (5,4%), Rio de Janeiro (2,8%) e Goiás (2,1%). Na média global, a indústria nacional recuou 7,2% em janeiro de 2022 ante janeiro de 2021.

Em Pernambuco, no mês de janeiro de 2022, apenas duas das 12 atividades industriais pesquisadas tiveram resultados positivos em comparação ao mesmo mês de 2021: Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (24,7%) e Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e higiene pessoal (0,4%).

Por outro lado, os piores resultados do período ficaram com Fabricação de produtos têxteis (-41,4%), Metalurgia (-26%), Fabricação de máquinas (-25,8%), aparelhos e materiais elétricos (-21,4%) e fabricação de bebidas (-21,4%).

BANCO CENTRAL

Nova Selic será definida hoje

Agência Brasil

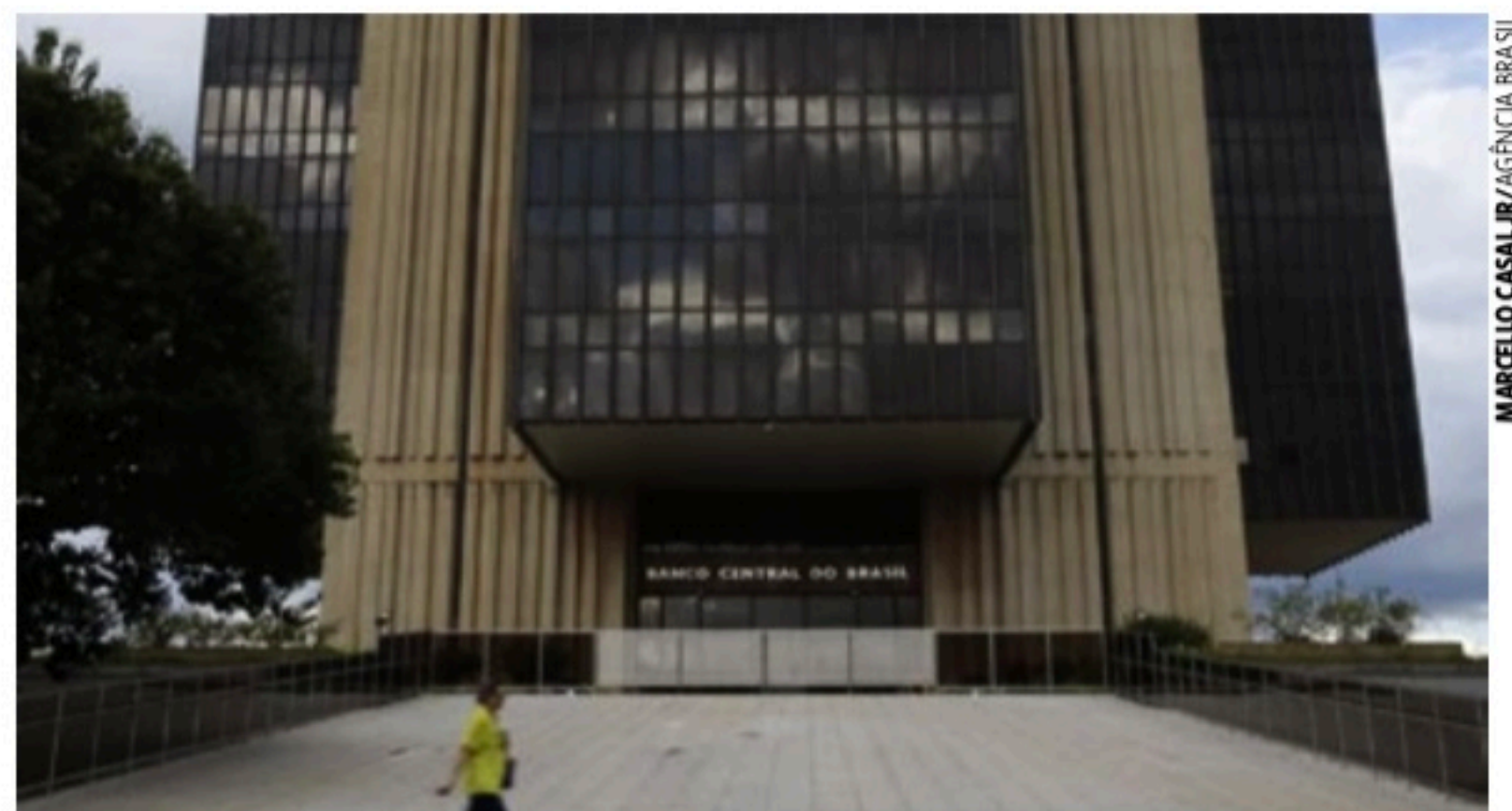
Sob receio dos impactos da guerra no Leste europeu sobre a inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou ontem (15) a segunda reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. Hoje (16), ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão.

Nas estimativas das instituições financeiras, o Copom deverá tirar o pé do acelerador, apesar das pressões atuais sobre a inflação. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com analistas de mercado, a Selic deverá passar de 10,75% para 11,75% ao ano, com alta de 1 ponto percentual. Nas últimas três reuniões, o órgão elevou a taxa em 1,5 ponto a cada encontro.

Na ata da última reunião, os membros do Copom tinham sinalizado que reduziriam o ritmo de alta da Selic porque as elevações mais recentes ainda estão sendo sentidas pelo mercado. No entanto, a guerra entre Rússia e Ucrânia passou a influenciar a inflação brasileira, por meio do aumento recente dos combustíveis.

O mercado financeiro sentiu o impacto do conflito. A última edição do boletim Focus elevou a previsão de inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 5,65% para 6,45% em 2022, apenas por causa da alta dos combustíveis. As próximas projeções podem subir ainda mais, caso os aumentos se disseminem para outros produtos, como alimentos e fertilizantes.

Para 2022, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior, 5%. Os analistas de mercado consideram que o teto da meta será estourado pelo segundo ano consecutivo.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

EXPECTATIVA Banco Central deve continuar escalada da Selic ante avanço da inflação e conflito na Ucrânia

> Segundo o boletim Focus, a Selic deverá passar de 10,75% para 11,75% ao ano, com alta de 1 ponto percentual

Principal instrumento para controle da inflação, a Selic continua em ciclo de alta, depois de passar seis anos sem ser elevada. De julho de 2015 a outubro de 2016, a taxa permaneceu em 14,25% ao ano. Depois disso, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegou a 6,5% ao ano, em março de 2018.

Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até chegar ao menor nível da história em agosto de 2020, 2% ao ano. Começou a subir novamente em março do ano passado, tendo subido 8,75 pontos percentuais até agora.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. É o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima ao valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem conter a atividade econômica. Ao reduzir a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Entretanto, as taxas de juros do crédito não variam na mesma proporção da Selic, pois a Selic é apenas uma parte do custo do crédito. Os bancos também consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

Economia

GLOBALIZAÇÃO A alta do dólar em relação à moeda brasileira pode afetar desde as coisas mais simples até mais complexas e afeta nosso dia a dia

geralt/Pixabay

MERCADO INTERNACIONAL Com a economia mundial globalizada, países dependem uns dos outros e o dólar baliza as negociações. No Brasil, moeda norte-americana vem se valorizando por conta da crise nas contas públicas

Dólar nosso de cada dia

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

O que o dólar tem a ver com o pão francês que você come no café da manhã, com a gasolina que coloca no seu carro, com a carne que prepara para o almoço e com o celular novo que sonha em comprar. Se o dinheiro norte-americano nem é a nossa moeda, por que interfere tanto na economia brasileira? Basta acompanhar o noticiário para ouvir que o dólar foi o grande responsável pela inflação de produtos e serviços. Não bastasse a interferência que tem na economia, nos últimos 5 anos, o real registrou desvalorização recorde diante do dólar.

Apesar de o Brasil ter um agronegócio de perfil internacional, um parque industrial diversificado e um setor de serviços diverso; nenhum país é autossuficiente e vive isolado. A globalização aumentou as trocas mundiais e a dependência entre as nações. Várias regiões no globo se especializaram em algumas indústrias. É o exemplo da China e da Índia e da China na produção de insumos para a fabricação de medicamentos. A pandemia da covid-19 escancarou essa realidade para o mundo, com a disputa da matéria-prima para a produção de vacinas, por exemplo. E esses insumos são negociados em dólar. Por isso, quando se falava no valor da dose da vacina, o preço era dolarizado.

Presidente da Búzios Consultoria, o economista Rafael Ramos explica como a alta do dólar pode interferir de forma direta e indireta na economia. "O dólar pode interferir nas relação de preço atuando no aumento do custo de importação de matéria-prima, maquinários e até mesmo na compra do produto final importado. Assim como ele pode gerar incentivos para que o produtor nacional direcione a sua produção para fora, visto que o dólar alto trará maiores ganhos, também pode desabastecer o mercado interno e causar pressão de preços", observa.

PÃOZINHO

Uma das maneiras de entender a influência do dólar na economia é o exemplo do prosaico pão francês, indispensável na mesa dos brasileiros. A disparada do dólar pressiona o preço do trigo, usado na produção não só do pão francês, mas de outros pães, bolos, biscoitos, macarrão e demais alimentos fabricados com farinha de trigo.

O Brasil consome cerca de 12 milhões de toneladas de trigo por ano, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães e Bolos Industrializados (Abimapi). Metade desse trigo é produzida no mercado interno e a outra metade é importada, principalmente da Argentina. Como o trigo é considerado uma commodity (matéria-prima), sua cotação é definida no mercado internacional, em dólar. Se o dólar sobe, o preço do trigo sobe junto.

Ramos diz que o exemplo do trigo ajuda a explicar a alta no preço do carro e de eletroeletrônicos, dependente de peças e componentes importados. Já no caso da gasolina, que o brasileiro vem sentindo fortemente no bolso, a política de preços da Petrobras atrela o valor dos combustíveis ao preço do barril do petróleo (dolarizado) e demais insumos internacionais. Isso fez com que a estatal reajustasse o valor do combustível, que em Pernambuco ultrapassou a casa dos R$ 7.

"No caso da carne é diferente.

> O dólar à vista fechou em alta nesta terça-feira (15) e atingiu o patamar de R$ 5,15

A interferência se dá de forma indireta, visto que o aumento do dólar gera incentivo de vender fora, ou seja, desabastece o mercado local e cria pressão de preço por causa da redução da oferta", destaca.

A pressão sobre os preços se agrava quando o real se desvaloriza diante do dólar. No caso do turismo internacional, essa desvalorização é fortemente percebida, porque a moeda perde valor de compra no exterior. Segundo dados do Banco Central, a última vez que a moeda brasileira se valorizou sobre a norte-americana foi em 2016. De lá para cá foi só desvalorização, ano a ano, com pior resultado em 2020, no primeiro ano da covid-19.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Quando alguém chega com uma sugestão da política, eu vou ouvir primeiro Paulo Guedes. Aí eu vou na contramão do que ele fala para mim. Então, nos complementamos", disse Jair Bolsonaro, aos risos, e completou: **"Não sei 10% do que ele sabe de economia, ele não sabe 10% do que eu sei de política."**

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

Somos uma geração que paga suas guerras, não estamos hipotecando o futuro dos nossos netos e bisnetos. O déficit já está zerado. Estamos fortes para outra briga, se vier guerra mundial estamos prontos. Somos firmes, somos duros na queda, temos planos", afirmou o ministro da Economia, Paulo Guedes

Economia pronta para "guerra"

Da Redação, com agências

O governo federal poderá acionar o protocolo de guerra, com um orçamento especial que inclui exceções ao teto de gastos, caso a guerra entre a Rússia e a Ucrânia se prolongue, disse ontem (15) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em cerimônia no Palácio do Planalto, ele declarou que o Brasil se recuperou da pandemia de covid-19 e que está mais preparado que outros países.

Segundo o ministro, a emenda constitucional que criou o novo marco fiscal, promulgada pelo Congresso no ano passado, criou a possibilidade de o país acionar um orçamento abastecido com créditos extraordinários (fora do teto de gastos) em situações de calamidade. Usada pela primeira vez em 2020, no início da pandemia de covid-19, a ferramenta foi chamada de Orçamento de Guerra.

"Estamos prontos. Temos o protocolo de guerra todo preparado, temos a PEC [Proposta de Emenda à Constituição] emergencial [novo marco fiscal], temos o botão de emergência, temos a exceção ao teto se for preciso. Estamos preparados para qualquer guerra", declarou o ministro durante o lançamento de medidas econômicas para o setor rural e para o mercado de câmbio.

Guedes ressaltou que o Brasil recuperou-se dos impactos da pandemia e está melhor que outros países, tendo praticamente zerado o déficit primário do setor público no ano passado. Segundo ele, o país está "pronto para outra briga", com a possibilidade de expandir gastos fora do teto em caso de uma nova guerra mundial.

"O Brasil é duro na queda: caiu, levantou, está em pé, já sacudiu e está mais arrumado do que o pessoal lá fora. Nós estamos com déficit zerado. Nós estamos prontos para outra briga. Se vier a Segunda Guerra Mundial aí, estamos prontos de novo, nós vamos expandir de novo, porque nós estamos com o déficit zerado", declarou Guedes.

DO CONTRA

No mesmo evento que Paulo Guedes, o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou nesta terça-feira que vai na contramão do que o ministro da Economia fala para ele. "Quando alguém chega com uma sugestão da política, eu vou ouvir primeiro Paulo Guedes. Aí eu vou na contramão do que ele fala para mim. Então, nos complementamos", disse em cerimônia no Palácio do Planalto, aos risos. "Não sei 10% do que ele sabe de economia, ele não sabe 10% do que eu sei de política", acrescentou.

Para tentar amenizar a "brincadeira", Bolsonaro destacou, em seguida, que o trabalho da equipe econômica é fantástico e que Guedes tem sido vigilante em relação ao mundo político, ainda elogiou o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida.

Cidades

TAMARINEIRA Primeiro dia do júri popular de João Victor Ribeiro foi marcado por depoimento de um sobrevivente e pedido de perdão

Sentença do réu deve sair hoje

ALCIDES NUNES/JC IMAGEM

NO JÚRI Réu chegou a ficar bastante alterado durante relato de Miguel Arruda. "Eu não queria fazer isso, me perdoe", falou, aos gritos

O segundo dia do júri popular de João Victor Ribeiro de Oliveira, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, a partir das 9h, será decisivo. Começará com a ouvida de duas testemunhas de defesa e, em seguida, o interrogatório do réu, acusado por triplo homicídio doloso duplamente qualificado e por dupla tentativa de homicídio. A previsão é de que a sentença seja definida ainda hoje.

O primeiro dia do júri, ontem, foi marcado pelo doloroso depoimento do advogado Miguel Arruda da Motta, um dos sobreviventes da colisão que ocorreu após João Victor avançar o sinal vermelho, em alta velocidade, no cruzamento da Rua Cônego Barata com a Estrada do Arraial, na Tamarineira, Zona Norte do Recife, em novembro de 2017.

O advogado contou que voltava da casa dos pais naquele domingo por um caminho que era comum para ele e a família. Ele disse não lembrar do acidente em si, mas que momentos antes o clima no carro era descontraído, pois estavam tentando manter o filho mais novo acordado e brincavam com ele. Miguel ainda destacou que a segurança era prioridade, que o carro apitava se estivessem sem os cintos e que era blindado. "Tenho a lembrança do pós-fato, sendo retirado do veículo. Retiraram o vidro da frente, saí do carro e não entendia nada, não sabia a situação, lembro de pouco depois destravar o celular para uma pessoa que estava ajudando ligar para o meu cunhado. Eu estava com dificuldade para respirar, tive fraturas nas costelas, estava inflando sangue, não conseguia respirar e não lembro mais nada, só que me colocaram na maca do Samu com muitas dores e de entrar no hospital com minha mãe segurando minha mão enquanto eu pedia para respirar", disse.

Durante o depoimento emocionado do advogado, o réu entrou em desespero. João Victor se jogou no chão e, aos gritos, pediu perdão. "Eu não queria fazer isso, me perdoe. Me mate, me mate. Eu não queria machucar a sua família, me perdoe por favor", gritou o homem, que foi contido e retirado do salão do júri.

"Até hoje sofro a consequência daquele crime. Não advogo mais, tive sorte de ter amigos, irmãos, que tocaram o escritório até hoje, mas nunca mais fiz uma defesa, uma audiência, sem vida pessoal e profissional. Desde aquele dia 26 de novembro não trabalho", relatou Miguel, na continuação do depoimento.

Na colisão, morreram a esposa do advogado, Maria Emília Guimarães da Mota Silveira, o filho do casal, Miguel Arruda da Motta Silveira Neto, e a babá das crianças, Roseane Maria de Brito Souza, que estava grávida. A filha de Miguel com Maria Emília, Marcela Guimarães da Motta Silveira, também sobreviveu.

O perito criminal Vinícius Nogueira Trajano também foi um dos ouvidos. Ele destacou que o semáforo estava funcionando de forma adequada, que não havia árvore que dificultasse a visualização do sinal de trânsito e que o Ford Fusion pilotado por João Victor estava a 108 km/h, enquanto o veículo das vítimas seguia a 30 km/h. "Procuramos entender a sinalização da via, o desenho da via e os sinais funcionando de forma adequada. Não estava chovendo, a via estava seca e com visibilidade satisfatória", disse. O perito destacou, também, que o semáforo estava verde para a família há 22 segundos e que na via pela qual João Victor passou, havia um carro parado, na faixa da direita, esperando justamente pelo momento em que o semáforo abrisse.

Em outro momento da sessão, a tia de João Victor depôs afirmando que o sobrinho era dependente de álcool. "Ele era doente, alcoólatra. Mas nunca fez mal a ninguém por conta da bebida. Ele teve dois internamentos (em clínicas de reabilitação) aqui no Recife", declarou a técnica de enfermagem, Cláudia Noêmia Ribeiro. Ainda segundo a tia, ele também fazia uso de maconha. "Ele era doente. Foi um acidente. João Victor não saiu de casa jamais com a intenção de matar ninguém."

> Perito afirmou que João Victor estava a 108 km/h, enquanto o veículo das vítimas seguia a 30 km/h

Ao todo, sete testemunhas - sendo cinco de acusação - foram ouvidas. Outras, convocadas, foram dispensadas. A juíza Fernanda Moura de Carvalho, 1ª Vara do Tribunal do Júri, decidiu encerrar o primeiro dia do júri pouco depois das 19h. "Os jurados ficarão incomunicáveis, em um hotel, sob vigilância dos oficiais de justiça", declarou.

No segundo dia do júri, também haverá a fase de debates - quando a acusação e defesa terão uma hora e meia, cada, para apresentar suas teses. Se houver réplica e tréplica, mais uma hora. Por fim, o conselho de sentença se reúne para definir se condena ou não o réu. Ele segue preso desde a tragédia.

BERG ALVES/JC IMAGEM

> **Até hoje sofro a consequência daquele crime. Não advogo mais, nunca mais fiz uma defesa. Não tenho vida pessoal e nem profissional",** disse Miguel Arruda

Artigo

As lições do julgamento

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

Toda pessoa, jovem ou adulta, que conduz um veículo motorizado deveria assistir ao julgamento da chamada "Tragédia da Tamarineira", que está sendo transmitido remotamente pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Todos. Quem não viu, deveria ver. São muitas as lições a serem tiradas deste julgamento.

Muitas e angustiantes lições, mesmo antes da condenação do réu, o jovem João Victor Ribeiro de Oliveira, - que é certa e será pesada. A maior de todas é: entender que um veículo motorizado é uma arma poderosa que, usada da forma e nas condições erradas, mata, mutila e destrói tudo ao redor.

Completamente tudo. Não só para as vítimas, mas também para quem provoca o sinistro de trânsito (não é mais acidente de trânsito que se define). E todos que o cercam.

E não há uma segunda chance. Nunca haverá. Nem para as vítimas diretas do sinistro de trânsito - mortos, mutilados e feridos -, nem para aqueles que o provocaram. O julgamento de João Victor comprovou essa constatação.

O desespero do jovem ao ouvir o depoimento comovente do advogado Miguel da Motta Silveira Filho, que perdeu a esposa, o filho de 3 anos, a babá grávida e que luta para curar a filha de 5 anos das graves sequelas deixadas, confirma toda essa análise.

"Eu não queria fazer isso, me perdoe, me mate, me mate, eu não queria machucar a sua família, me perdoe por favor", gritou João Victor, aos prantos, num desespero que forçou a interrupção da sessão, já suspensa temporariamente momentos antes durante o emocionado depoimento de Miguel da Motta.

FELIPE RIBEIRO/ACERVO JC IMAGEM

TRAGÉDIA Três pessoas morreram durante colisão em novembro de 2017

Há quem diga que foi encenação por parte do réu, numa tentativa de comover o corpo de jurados - que, assim como a sociedade brasileira em geral, ainda tem muita complacência com os crimes de trânsito. Está deixando de o ser, mas ainda há um longo caminho nessa evolução.

Mas os gritos do réu não pareceram encenação. De verdade. A impressão foi de um arrependimento desesperador e angustiante. Um arrependimento dilacerante. De um ato que não tem volta. Muito menos suas consequências. Todas elas.

João Victor, pelas informações já divulgadas ainda na época do sinistro, em 2017, e agora confirmadas durante o depoimento, era um motorista infrator contumaz, totalmente irresponsável ao volante e habituado a beber muito e a conduzir veículos em alta velocidade.

Não é à toa que avançou o semáforo 22 segundos depois de ele estar fechado para a via em que trafegava, e ainda desenvolvia 108 km/h quando destruiu o veículo em que estavam as vítimas, circulando a 30 km/h.

Tinha, inclusive, problemas de saúde com a dependência de drogas lícitas e ilícitas, chegando a ser internado por duas vezes. E passando por várias situações relacionadas ao abuso de álcool, cocaína e maconha.

A maioria dos motoristas brasileiros não é assim - graças a Deus. Estima-se que menos de 5% dos condutores cometem ao menos duas infrações de trânsito no ano.

Mas a prudência ao volante, o respeito à velocidade limite das vias, o não consumo de álcool antes de dirigir e, tão importante quanto, o não uso do celular estando na direção de um veículo, ainda são desafios urgentes e permanentes para a segurança viária.

Você, caro leitor e condutor de veículos, pode estar pensando: "Mas eu, mesmo quando bebo, não dirijo nessa velocidade, não faria jamais o que esse jovem fez. E, ao volante, só uso o meu celular com cuidado, apenas quando o veículo está parado".

Esqueça. No trânsito, tudo é muito rápido e perigoso. É preciso estar atento o tempo todo porque os eventos acontecem em segundos. É bem como os motoristas flagrados pela fiscalização estacionados em locais proibidos costumam dizer: "Foi só um minutinho".

É claro que estamos falando de um episódio que chocou a todos pela violência da colisão e imprudência extrema do motorista. E também de vítimas cercadas por instrução, educação e condições financeiras para fazer o caminho certo na busca pela punição dos culpados. Não há como negar.

O Brasil, e Pernambuco não é diferente, coleciona casos de impunidade nos crimes de trânsito - tanto no âmbito da investigação policial como no andamento do caso quando se transforma em processo judicial. Mas existem exceções e elas têm sido mais frequentes ano a ano. A criação da Lei Seca e algumas alterações no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) são a prova real desse processo. Mesmo lento, ele está acontecendo.

Por tudo isso, por toda a tristeza e angústia que dominaram o julgamento da "Tragédia da Tamarineira" até agora, pelo sofrimento quase palpável nas declarações do advogado Miguel da Motta e pelos gritos de arrependimento do réu, João Victor, fica aqui o apelo: Não bebam e dirijam, não excedam a velocidade das vias e não dirijam usando celular - hábito que, de tão perigoso, já está sendo comparado aos motoristas bêbados.

Cidades

VIOLÊNCIA Pelo segundo mês, Pernambuco registra aumento no número de assassinatos. Desafio da polícia é combater as facções

MISTÉRIO Execução do presidente da Associação de Cabos e Soldados de Pernambuco, Albérisson Carlos, há um mês, ainda está sem solução

Homicídios explodem no Agreste e RMR

RAPHAEL GUERRA
rguerra@tvjornal.com.br

Pernambuco voltou a acender o alerta para o aumento da violência. Apenas nos dois primeiros meses do ano, 617 pessoas foram assassinadas. Um aumento de 11,2% em comparação com o mesmo período de 2021, quando houve 555 homicídios. Os números foram divulgados ontem pela Secretaria de Defesa Social (SDS). Preocupação maior está na Região Metropolitana e no Agreste, porque ambas apresentaram uma porcentagem muito elevada de mortes violentas.

Na Região Metropolitana (sem incluir o Recife), houve 188 assassinatos nos dois primeiros meses deste ano. Foram 34 vítimas a mais do que no mesmo período de 2021. O aumento de 22,8% foi puxado por alguns municípios onde a disputa pelo domínio do tráfico de drogas resulta em guerra entre facções. O Cabo de Santo Agostinho é um deles. Somente em janeiro, 30 pessoas foram executadas - um recorde histórico para a cidade. A maioria das vítimas, segundo as investigações da polícia, tinha envolvimento com atividades criminais.

Já no Agreste do Estado, houve um aumento de homicídios mais preocupante. De 112 casos entre janeiro e fevereiro de 2021, a região saltou para 152 no primeiro bimestre deste ano. A taxa de crescimento foi de 36,61%. O avanço das organizações criminosas - cada vez mais articuladas - tem desafiado o trabalho da polícia, que não está conseguindo conter as mortes na região. O problema, inclusive, será abordado hoje em reunião semanal do Pacto pela Vida, na sede da Secretaria Estadual de Planejamento, no Recife.

Em nota, a Polícia Civil afirmou que em conjunto com as demais forças de segurança vem trabalhando para garantir o combate aos crimes no Estado. "Ações cotidianas, Operações de Intervenção Tática e Operações de Repressão Qualificada vem contribuindo para reduzir os números da criminalidade. Tanto que houve uma redução nos números de latrocínio (roubo seguido de morte) que apresentaram um recuo de 16,67% em fevereiro."

CAPITAL

No ano passado, Recife somou 562 homicídios - um a mais do que em 2020. Já no primeiro bimestre deste ano, o município já contabilizou 94 mortes. Ainda assim, são quatro a menos do que no mesmo período de 2021.

Uma das vítimas da violência foi o ex-policial militar Albérisson Carlos da Silva, morto a tiros no bairro da Madalena, no Recife, em 16 de fevereiro. Presidente da Associação de Cabos e Soldados de Pernambuco, ele havia acabado de deixar a sede da entidade quando foi surpreendido pelos tiros. A esposa não foi atingida. Dois delegados do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) seguem investigando o caso, que completou um mês sem prisão.

Queda nos casos de feminicídio

Apesar do aumento de homicídios registrado nos dois primeiros meses do ano, os feminicídios caíram. De acordo com a Secretaria de Defesa Social (SDS), nove mulheres foram vítimas desse tipo de crime entre janeiro e fevereiro deste ano. Já no mesmo período de 2021, foram 21 casos. A queda foi de 57,1%.

Em relação às queixas de violência doméstica nas delegacias, o número também apresentou redução - o que não deve ser comemorado porque pode apontar a dificuldade das vítimas que conseguirem procurar ajuda. No mês passado, 2.539 mulheres registraram boletins de ocorrência. Houve uma diminuição de 29,48% em relação a fevereiro de 2021, quando 3.345 vítimas foram às delegacias denunciar a violência sofrida.

Quanto ao bimestre, 5.406 mulheres denunciaram seus agressores este ano, contra 7.302 dos dois primeiros meses do ano passado, ou seja, menos 25,97%.

A gestora do Departamento de Polícia da Mulher, delegada Fabiana Leandro, afirmou que a retomada das atividades sociais e econômicas, nos últimos meses, tem facilitado a aplicação das políticas de prevenção e repressão às violências contra a mulher, o que pode ter relação com a queda de casos de violência de gênero.

"Saímos de uma fase com restrições de atendimento presencial, época em que houve aumento das violências contra a mulher, para um momento em que retomamos toda a nossa capacidade produtiva presencial, na forma de campanhas preventivas, palestras em comunidades, reforço do efetivo das delegacias. Isso permitiu aumentar as solicitações de medidas protetivas e representações judiciais por descumprimento dessas medidas. Agora, é importante lembrar que essa retomada é de toda a rede de proteção à mulher, na qual se incluem diversos órgãos do Poder Executivo, o Ministério Público e o Poder Judiciário", avaliou.

> No mês passado, 2.539 mulheres registraram boletins de ocorrência por violência doméstica

Importante lembrar que 86 feminicídios foram contabilizados, ao longo do ano passado, em Pernambuco. Já em 2020, foram 75 vítimas. O aumento foi de 14,6% - uma média de uma morte violenta a cada quatro dias.

O número da Ouvidoria da Secretaria Estadual da Mulher é 0800-281-8187. A ligação é gratuita. Também é possível ligar para o 180. Todas as orientações necessárias, como endereços de delegacias e casas de acolhimento, são fornecidas. Em caso de urgência, a vítima pode telefonar para o número 190, da Polícia Militar.

Tábua de Marés

HOJE				AMANHÃ			
03h00	2,2m	**15h09**	2,3m	**03h30**	2,3m	**15h42**	2,5m
09h00	0,4m	**21h22**	0,2m	**09h31**	0,3m	**21h55**	0,1m

Cidades

PANDEMIA Com redução de casos da covid-19, governo de Pernambuco amplia capacidade de pessoas em eventos e serviços de alimentação

Flexibilização avança no Estado

CINTHYA LEITE
cleite@jc.com.br

Como já era esperado devido à queda sustentada dos indicadores da covid-19 nas últimas semanas, o governo de Pernambuco amplia, a partir de hoje, a flexibilização no plano de convivência com a covid-19. As novas regras valem até 31 de março. Com menor taxa de positividade dos testes, redução de casos graves e de ocupação dos leitos de terapia intensiva (UTI), o Estado adota novas condutas que permitem avançar no relaxamento de medidas. Agora, está autorizada a realização de eventos em geral (incluindo sociais, corporativos e culturais), com limite máximo de 10 mil pessoas ou 70% da capacidade do local, o que for menor, e segue obrigatória a apresentação do passaporte vacinal. Para pessoas entre 12 e 17 anos de idade será exigida a segunda dose da vacina. Já a partir dos 18 anos, a dose de reforço será obrigatória para aqueles que já tiverem cumprido o prazo de quatro meses desde a segunda aplicação.

Durante coletiva de imprensa realizada ontem, o secretário Estadual de Saúde, André Longo, ressaltou a necessidade de avançar ainda mais na vacinação, a fim de controlar as consequências do coronavírus. "Apesar de um cenário promissor, a pandemia ainda não acabou, tampouco virou uma endemia. As pessoas estão ansiosas pelo seu fim e com um desejo enorme de retirar as máscaras, mas isso só será possível se conseguirmos aumentar o número de pessoas efetivamente protegidas, porque a nossa prioridade precisa continuar sendo com a saúde e com a vida dos pernambucanos', ressaltou Longo.

Em relação à presença das torcidas nos estádios em jogos de futebol profissional, o limite estabelecido é de 50% da capacidade do local. Para os outros eventos esportivos e competições em geral, está permitido um público de 10 mil pessoas ou 70% da capacidade, o que for menor. Nesses casos, segue obrigatória a apresentação de passaporte vacinal com a mesma exigência dos demais eventos.

Já nos serviços de alimentação (como bares e restaurantes), a capacidade passa a ser de 100%, com cumprimento dos protocolos estabelecidos pelo setor. Os cinemas, teatros, circos e museus também podem atuar com capacidade máxima. Para entrada, o passaporte vacinal completo segue sendo obrigatório. Para maiores de idade, após quatro meses da segunda dose, é exigido o comprovante do reforço.

"É importante frisar que todos os protocolos de segurança dos setores devem ser mantidos, como o distanciamento e o uso de máscaras. O que esperamos é que a análise dos próximos dias seja positiva. Que as pessoas sigam cumprindo as orientações e que quem ainda não completou o esquema vacinal ouça o chamado do secretário de Saúde de para fazê-lo", frisou a secretária-executiva de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Sidia Haiut.

FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM

SEM LIMITE Novo plano de convivência permite a capacidade máxima de clientes nos bares e restaurantes, mas seguindo protocolos

RICARDO WOLFFENBUTTEL/GOVERNO DE SC

MEDIDA MANTIDA Apesar de especulações, governo estadual decidiu que o uso de máscaras permanecerá obrigatório em ambientes abertos

NÚMEROS

Os dados apresentados pelo governo de Pernambuco mostram que há uma tendência contínua de redução nos indicadores do coronavírus. Na semana epidemiológica de número 10, que compreende o período entre 6 e 12 de março, houve redução nos casos de síndrome respiratória aguda grave (srag) com resultado positivo para a covid-19 pela quinta semana seguida. Foram 55 registros, o que representa uma queda de 40%, e de 58% — em comparação às semanas epidemiológicas 9 e 8, respectivamente.

A positividade para a covid-19 entre as amostras processadas no Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (Lacen-PE) registrou queda de 95% no período de seis semanas. Na última semana de janeiro, de cada 100 exames processados, 52 positivavam para a doença. Atualmente, de cada 100 testes de RT-PCR, apenas 2,5 acabam positivando. Já os dados da Central de Regulação Hospitalar apontam que a semana 10 registrou o menor patamar de pedidos por leitos de terapia intensiva deste ano. Foram 251 solicitações, uma queda de 19% em uma semana e de 18% em 15 dias.

MIVA FILHO/SES

Apesar de um cenário promissor, a pandemia ainda não acabou, tampouco virou uma endemia", ressalta o secretário Estadual de Saúde, André Longo

Setores de eventos aprovam

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br

Os novos protocolos anunciados ontem foram recebidos com alívio pelos promotores de eventos e empresários de bares e restaurantes do Estado.

André Araújo, vice-presidente da Abrasel-PE, disse que o setor apoia qualquer medida não restritiva. "A partir do momento que agora avançamos mais um passo para que bares e restaurantes tenham mais fluxo de clientela com o aumento da capacidade, se torna mais interessante."

Araújo não viu maiores dificuldades no cumprimento de exigir dos clientes a comprovação da terceira dose de vacina. "A dose de reforço já está amplamente difundida e aplicada na população. Agora continuamos contrários à apresentação do passaporte vacinal, que implica em ter um funcionário livre [nos estabelecimentos] para fazer esse tipo de controle", disse.

Waldner Bernardo, diretor regional da Associação Brasileira de Promotores de Eventos, afirma que as novas medidas não são as ideais, mas são satisfatórias. "O nosso setor era o único no qual havia a cobrança de testes de covid. Essa exigência caiu, mas continua a cobrança da vacinação da dose de reforço para maiores de 18 anos de idade. Nenhum outro setor tem essa exigência, aliás, nenhum outro país tem essa exigência para se ter acesso a eventos", afirmou.

Para Waldner Bernardo, a ampliação da capacidade de público para 70% do espaço ou 10 mil pessoas, o que for menor, também foi bem vista pelos produtores. "Alguns promotores já estão se preparando para o feriado da Páscoa."

Para Tatiana Marques, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Eventos Regional Pernambuco e vice-presidente para projetos no Nordeste, as novas medidas dão um novo impulso na retomada dos eventos. "Dá para a gente se planejar melhor. Sobretudo nos eventos de grande porte."

Cobertura vacinal ainda preocupa

Preocupado com a cobertura vacinal contra covid-19, especialmente entre as pessoas a partir dos 60 anos, o secretário André Longo convocou, em coletiva de imprensa, que os idosos voltem aos locais de imunização para receber a dose de reforço. Atualmente Pernambuco tem mais de 350 mil pessoas dessa faixa etária que tomaram a segunda dose ainda não voltaram para tomar a dose de reforço, essencial para oferecer maior proteção contra o vírus, evitar agravamento e mortes.

O secretário informou também que o Estado ainda não conseguiu atingir a marca de 80% de cobertura da segunda dose, ou dose única, no público acima de 18 anos. Entre as crianças de 5 a 11 anos de idade, o percentual de cobertura é de apenas 44% na primeira dose. E na terceira dose, apenas 40% do público elegível foram vacinados. Nos idosos, essa cobertura (dose de reforço) está abaixo dos 70%.

"Apesar da segurança e eficácia das vacinas, ainda estamos com coberturas aquém do desejado e, mesmo colhendo bons indicadores semana após semana, ainda temos, neste momento, 480 pacientes internados nos leitos de UTI (unidade de terapia intensiva) da rede pública. Assim, se quisermos vencer o vírus, precisamos manter o cuidado, especialmente com o uso da máscara, e ampliar a vacinação", salientou André Longo.

BALANÇO

Pernambuco já aplicou 17.535.549 doses de vacinas contra a Covid- 19 na sua população, desde o início da campanha de imunização no Estado (18 de janeiro de 2021). Com relação às primeiras doses, foram 8.025.651 aplicações (cobertura de 90,43%). Do total, 6.855.839 pernambucanos (77,25%) completaram seus esquemas vacinais, sendo 6.682.713 pessoas que foram vacinadas com imunizantes aplicados em duas doses e outros 173.126 pernambucanos que foram contemplados com vacina aplicada em dose única. Sobre a dose de reforço (terceira dose), já foram aplicadas 2.654.059 (cobertura de 40,18%).

Opiniões

Editorial

Economia sob pressão

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado, após a retração de quase 4% provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020, já era esperado. Sobre uma base de comparação de recessão, crescer acima de 4% é importante, mas não significa nenhum salto, tão pouco a certeza do alcance de um patamar de recuperação para a instável economia brasileira. Além das incertezas políticas no ano eleitoral, a conjuntura global desfavorece qualquer ímpeto de retomada, com alta probabilidade de repique da inflação, decorrente dos transtornos econômicos mundiais em curso com a invasão da Rússia à Ucrânia.

Se o cenário nacional, sem a guerra, já não era promissor, agora é que o País pode ter dificuldades para manter o PIB em ascensão. No momento, as previsões dos analistas vislumbram um 2022 de baixo crescimento – ou estabilidade sem crescimento. Com os aumentos de preços nos combustíveis e nos alimentos, os juros altos e os investimentos paralisados, é difícil acreditar em uma perspectiva diferente. Desde 2014, o PIB vem oscilando sem conquistar a velocidade de escape da estagnação. De lá para cá, foram três anos com PIB negativo de mais de 3%, quatro anos com crescimento menor que 2%, e o maior índice foi justamente do ano passado. A previsão do mercado financeiro para este ano e para o próximo é de crescimento de 0,4% e 1,5%, respectivamente.

Para o Brasil, a estagnação que se repete e pode perdurar por uma década é temerária. O crescimento econômico em nível elevado é necessário para que a população possa ver subir a renda e melhorar a qualidade de vida, a partir de novas oportunidades de trabalho e de empreendimentos. Além disso, a conjuntura de prosperidade também impulsiona avanços na infraestrutura e na prestação de serviços públicos, que são prejudicados – e empurram a qualidade de vida do cidadão para baixo – se a economia emperra. Por isso, é fundamental que a questão do crescimento econômico esteja em pauta nas campanhas eleitorais, tanto para a presidência da República, quanto para os governos estaduais. Em Pernambuco, a perda de competitividade e o persistente número elevado de desempregados são desafios que precisam ser enfrentados e superados, com adoção de uma nova visão.

Em artigo publicado ontem no site do Fundo Monetário Internacional (FMI), dirigentes da instituição afirmam que a guerra na Ucrânia pode ser um grande golpe na economia global. Entre os signatários do texto, está o ex-presidente do Banco Central brasileiro de 2016 a 2019, Ilan Goldfajn. Além das alterações na economia, o FMI também alerta para mudanças na geopolítica que podem, igualmente, afetar as transações comerciais e o acesso das populações de várias nações a itens de consumo, incluindo alimentos. O aumento da insegurança alimentar é cogitado.

Lidar com os cenários de incerteza da economia sob pressão é uma tarefa que já se impõe aos atuais governantes, em todas as partes do mundo – e deve continuar sendo, em 2023.

Artigos

Dr. Macarrão e Marocão

ARTHUR CARVALHO

Poucos sabem que Dr. Macarrão, célebre personagem do chargista, ilustrador e caricaturista pernambucano, Carlos Estêvão, da revista semanal O Cruzeiro, dos Associados de Assis Chateaubriand, de maior tiragem na América Latina dos anos 1928/1975, inspirou-se num indivíduo pernambucano para criar seu lendário, folclórico e curioso recifense Dr. Macarrão. Alto e magro, vestia-se de branco, paletó jaquetão, gravatinha borboleta e sapatos impecavelmente engraxados. Figura que impressionava pela elegância e pelo aplomb.

Nunca se soube sua profissão nem onde trabalhava. Corria o boato de ser casado com uma viúva rica e mais velha. Sua curtição preferida era se reunir com Jaime Marocão, bedel da Faculdade de Engenharia da Federal e tipo manjado na Capunga para ler os anúncios dos batizados, quinze anos das meninas, noivados e casamentos, nos matutinos da capital, e comparecer às festas sem serem convidados. A predileção da dupla eram os matrimônios da classe média, porque, segundo ele, a classe média tem a vaidade de encher as igrejas, os clubes e as casas onde se realizam as festas, como demonstração de prestígio social e não sabem qual foi a família que convidou os penetras. Havia, porém, um probleminha. Às vezes, um deixava o outro empulhado em plena cerimônia, e, certo dia, quando a linda noiva pegou na faca para cortar o bolo que de tão grande parecia a Catedral da Sé, Dr. Macarrão tomou a faca da noiva e disse com voz grave e firme:

- Um momento! Ao ultrapassar os umbrais desta porta, "ele adorava umbrais desta porta", senti logo que se tratava de um importante efemérito - "adorava também efemérito" - e, por isso, eu me passo essa palavra ao Copiloto Jarbas Júnior.

Entregou a faca a Marocão, que, surpreso e perplexo gaguejou:

- Neste momento, eu estou sem assunto para o momento...

Vermelho de raiva, o pai da noiva olhou para os presentes e rosnou:

- Vamos prender estes moleques safados! E Dr. Macarrão e Marocão se picaram e embarcaram em um carro de praça que já os esperava no portão da noiva.

Mais a dupla arengava muito, porque, Dr. Macarrão se queixava de que Marocão não trajava bem, contrastando com ele e levantando suspeitas em certas ocasiões. Mas Marocão não tinha o poder financeiro, econômico e misterioso de Dr. Macarrão e, às vezes, as discussões chegavam aos ouvidos da patota das Graças.

Um jornalista Capunguense denunciou isso no jornal em que servia. Foi um rolo da gota e as vítimas, sentindo-se afrontadas prestaram queixa na polícia.

O delegado Jayro Pontes Cavalcanti achou muita graça.

● **Arthur Carvalho,** do Instituto Histórico de Olinda

Charge # Thiago Lucas

Os falsos pacifistas

SÉRGIO C. BUARQUE

Diante da invasão da Ucrânia pela Rússia não cabem dubiedades. Todo democrata e humanista deve, de partida, condenar a agressão à autonomia de uma nação, que está provocando mortes e destruições em larga escala. As tentativas de justificar a violência russa a partir de circunstâncias geopolíticas é uma falácia que, estranhamente, está juntando a direita troglodita de Bolsonaro com a esquerda naftalina (aprendi com Ariel Palácios) de Lula. Para legitimar a invasão, Lula procurou desviar o foco dizendo que se tratava de uma guerra entre Rússia, Estados Unidos e Ucrânia e não uma clara e indiscutível invasão russa ao país vizinho. E completou a vergonhosa dubiedade afirmando que era inadmissível a instalação de bases militares em torno da Rússia, embora fosse também inadmissível reagir com a invasão (nesta ordem, os russos apenas reagindo às ameaças dos americanos, quase vítima).

> O ex-chanceler Celso Amorim, nome da política externa do PT, defendeu Putin

O ex-chanceler Celso Amorim, principal nome da política externa do PT, praticamente defendeu Putin quando afirmou que "a grande parcela da culpa é dos EUA e da expansão da Otan". A Rússia anexou a Crimeia, em 2014, desde então vem fomentando e apoiando diretamente os movimentos separatistas do leste ucraniano e não queria que a Ucrânia procurasse a proteção da OTAN. Que, aliás, não teve.

O presidente Jair Bolsonaro foi mais explícito. Manifestou solidariedade à Rússia nas vésperas da invasão da Ucrânia, e só tem defendido a neutralidade por pressão do Itamarati. E, no seu estilo bufo, agrediu o povo ucraniano que, segundo ele, "confiou a um comediante (o seu presidente) o destino da nação". O presidente da Ucrânia não iria perder tempo com falas ridículas de Bolsonaro, mas poderia dizer que triste é ver um grande país como o Brasil confiando seu destino a um imbecil.

Sem denunciar a invasão nem exigir a retirada das tropas russas do território ucraniano, lulistas e bolsonaristas se limitam a uma defesa genérica da paz e da necessidade de diálogo e negociação do invasor apontando um míssil na cabeça do invadido. Se trata da invasão de um país soberano por uma potência nuclear saudosa do antigo império russo e não de um conflito de fronteira entre dois países. Os discursos vagos destes falsos pacifistas são uma forma envergonhada de apoio a Putin. Ao contrário do que propagam, é a condenação veemente da invasão que pode deter a aventura militar da Rússia, forçando um recuo dos seus tanques e a suspensão dos seus bombardeios, restaurando a paz na Ucrânia.

● **Sérgio C. Buarque,** economista

Íntimas confissões

FÁTIMA QUINTAS

quintas84@terra.com.br

Há muito venho pensando em escrever pura ficção, ou seja, situar-me longe do texto, como se não houvesse uma relação afetiva com a palavra. Não alcanço o objetivo, contudo. Tentei várias vezes e, de repente, a profunda emoção se coloca no que desejo dizer.

Aliás, confesso: não consigo liberar-me do que penso, do que faço, do que imagino: uma relação tão íntima que me transformo em cada letra, ao modo de uma externalização do que sou. Afloram impulsos para me enganar. Impossível. Brota sempre um Eu que responde por mim.

Chega-me à mente a ideia de elaborar um romance. Conseguirei? Creio que não, ou melhor, brotará sempre um explosivo diálogo interior. Olho para todos os lados e as paisagens me cercam com um vigor indefinido. Projeto-me nas sensações que despertam minuto a minuto; impossível separá-las das pulsões subjacentes.

> Às vezes, retraio-me, mas não venço os enigmas que me rodeiam. Na verdade, os arredores absorvem o íntimo

Faço parte de um mundo e não me esforço para dele me isolar. Melhor dizendo: às vezes, retraio-me, mas não venço os enigmas que me rodeiam. Na verdade, os arredores absorvem o íntimo.

E mais: agradam-me pelas insinuações. As perspectivas multiplicam-se na imaginação sem limites. Seria possível olvidar o real? Há um espelho permanente diante de mim. Vejo-me de um jeito ou de outro, porém, nunca me retraio dos horizontes difusos. Chego a ficar pasma com tantos conflitos interiores.

E o silêncio profundo é o vetor maior de qualquer ilusão. Nada me impede de ir adiante, ainda que procure renunciar às labaredas dos sentidos. Quantas vezes me pergunto a mesma coisa e sequer consigo responder? Opto pela reclusão, assim, as descobertas são maiores, quase infinitas.

Ou melhor: intangíveis. Não tenho receio de íntimas reelaborações, tenho receio de não alcançá-las em plenitude. O verbo descobrir é tão amplo que se torna impossível absorvê-lo na pura inteireza.

Permito dissolver-me em fantasmas com um certo prazer; tão discretos que sequer serei capaz de defini-los em minúcias. Mas não me perguntem. É segredo. Recolho-me na gruta do cotidiano.

● **Fátima Quintas,** da Academia Pernambucana de Letras

Expediente

JC Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais

Grupo JCPM

Noticiário nacional
Agência Estado (AE),
Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00

O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Paulo Veras • pveras@jc.com.br • (81) 3413.6182
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Exigir teste

A flexibilização não era para ser o contrário do que foi divulgado pela secretaria de Saúde? Ao exigir o teste negativo para a covid-19 e o comprovante vacinal, os riscos diminuem. Do que adianta exigir a máscara se no evento a pessoa tira? A pessoa pode ter covid e não apresenta teste.

Hellen Costa, via redes sociais

Insegurança

O bairro de Cidade Universitária, mais conhecido como CDU, vive em completo abandono em se tratando de segurança. Os moradores vivem assustados, pois os assaltos são constantes independente de ser dia ou noite. Policiamento inexistente favorece à ação dos marginais que não se intimidam e, praticamente, abordam as pessoas dentro dos prédios. Por ser um bairro próximo a outros e com a quantidade de estudantes que circulam pelas ruas, torna-se cada vez maior o número de pessoas prestando queixas de que foram assaltadas. Somos cidadãos pagadores de impostos e merecemos uma atenção maior por parte do poder público e não apenas quando se aproxima das eleições.

José Paulo Vasconcelos, por e-mail

Guerra sem fim

A Rússia diz negociar com a Ucrânia, mas não negocia nada. Quer a completa entrega do país vizinho. Do contrário, vai seguir bombardeando hospitais, escolas, comércio até destruir o país e matar todos. Putin é um dos ditadores mais sanguinários.

Janice Albuquerque, por e-mail

Estudantil

Há quase um mês tento emitir sem sucesso a Carteira Estudantil 2022 para o meu filho, aluno do ensino fundamental. Faço o apelo para que possam resolver o problema, que, assim como eu, milhares de estudantes e pais de alunos também estão sendo prejudicados.

Fábio Júnior, por e-mail

Substituição

BALTAZAR LIMA / VOZ DO LEITOR

Tampa de esgoto danificada em rua do bairro do Cordeiro

A tampa do esgoto situada na Rua Áureo Xavier, no bairro do Cordeiro, em frente aos números 291 e 303, mal o sistema entrou em funcionamento e encontra-se desse jeito: danificada. A Compesa, provavelmente, vai alegar que o sistema ainda não está em operação. A quem recorrer?

Baltazar Lima, por e-mail

Ruas do centro do Recife imundas

Já se passaram 14 meses que o prefeito foi eleito para governar o Recife e, até o momento, não mostrou a que veio. O centro da cidade está uma vergonha. As ruas do estão imundas... A que fica por trás da Igreja de Santo Antônio, por exemplo, é uma vergonha. Senhor prefeito, faça alguma coisa pela limpeza das ruas do Recife.

Inácio Guedes, por e-mail

CÉLIO CRUZ / VOZ DO LEITOR

Casarão na Boa Vista em ruínas

Na esquina entre as Ruas do Riachuelo e do Sossego, no bairro da Boa Vista, existe um casarão que está em ruínas, apresentando riscos aos transeuntes. É preciso que os responsáveis pela fiscalização tomem providências para isolar a área próxima.

Célio Cruz, por e-mail

Valores a receber é uma piada

Quem não ficou ansioso pensando que iria receber um dinheiro que pudesse fazer ou comprar alguma coisa? Mas, para a surpresa, a maioria tem direito a centavos. Isso é fazer as pessoas de bestas. Já não bastasse o alto preço dos alimentos, gás de cozinha, combustível... E ainda acham pouco para fazer essa piada de mal gosto.

Henrique Lotto, por e-mail

As conhecidas obras eleitoreiras

A prefeitura do Recife e o governo do Estado anunciando o início de várias obras, como: alargamento da BR-232, requalificação da orla da praia de Boa Viagem, criação de ciclovia na Avenida Agamenon Magalhães, mais quatro Compaz, entre outras. Como sempre, as conhecidas obras eleitoreiras.

Renato Paiva, por e-mail

Resposta ao leitor

GRCTM

Em atenção ao leitor Rômulo Alves, o Grande Recife informa que foram distribuídas 300 mil máscaras em parceria com o governo do Estado desde o início da pandemia. Ainda para combater a disseminação da covid-19 no transporte público, vem sendo feita a sanitização dos ônibus duas vezes ao dia nos terminais.

Assessoria de Imprensa

Ponto de ônibus

Olha como está a situação do assento do ponto de ônibus da linha Cajueiro Seco, que fica na Rua da Aurora, perto da ponte da Boa Vista. Está simplesmente se arrastando no chão. Sem a mínima condição de os passageiros se sentarem. O Grande Recife precisa resolver isso.

Genival Paparazzi, por e-mail

GENIVAL PAPARAZZI / VOZ DO LEITOR

Teste da covid-19

Gostaria de saber o porquê da exigência do teste da covid-19 no teatro de Nova Jerusalém (que é ao ar livre) a quem cumpriu com o sistema vacinal completo? E se o exame que será feito no local detectar o vírus em pessoas que compraram o ingresso por antecipação? Essas exigências não são feitas nos coletivos super lotados e nos bailinhos suburbanos.

Cláudio de Melo, por e-mail

OAB-PE

A minha situação é absurda. Entrei com uma representação administrativa no Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-PE. Entretanto, já se passaram pouco mais de três anos e nada se resolve quanto à punição do advogado em questão. Uma falta de respeito.

Manoel José de Santana, por e-mail

Internacional

GUERRA Presidente da Ucrânia faz concessão considerada central para pôr um fim ao conflito, mas Putin não vê seriedade na negociação

Zelenski desistiria da Otan

Da Redação, com Agência Estado

Em meio a negociações para encerrar a invasão russa, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, reconheceu ontem que seu país não se tornará membro da Otan, uma concessão importante, horas depois que Kiev começou a ser atingida por projéteis e mísseis da Rússia, que apertou o cerco sobre a capital ucraniana.

Pelo menos cinco pessoas foram mortas na chuva de artilharia russa em Kiev, levando a prefeitura a impor um toque de recolher de 35 horas, a partir da noite de ontem, em meio a sinais de que o foco da campanha militar russa mudou para a destruição de áreas residenciais e infraestrutura civil nos centros urbanos da Ucrânia.

"Está claro que a Ucrânia não é um membro da Otan. Entendemos isso", disse Zelenski. "Durante anos, ouvimos que as portas estavam aparentemente abertas, mas também ouvimos que não podíamos entrar. Essa é a verdade e precisa ser reconhecida", afirmou.

Abandonar qualquer pretensão de ser membro da Otan é uma das exigências de Moscou para suspender os ataques à Ucrânia. A declaração de Zelenski, até agora, foi a sinalização mais clara de que seu governo aceita alguma forma de neutralidade.

FADEL SENNA/AFP

ESTÃO NA MIRA Soldado da Ucrânia observa prédio atacado por mísseis da Rússia; áreas residenciais de Kiev estão sendo atacadas enquanto invasores aumentam cerco à capital

> Segundo a ONU, 1,4 milhão de crianças já deixaram o país

Após pesados bombardeios e o cerco de forças russas, cerca de metade dos 3,5 milhões de moradores de Kiev fugiu da cidade, segundo autoridades municipais. Os que permaneceram, passam as noites abrigados em estações de metrô.

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, afirmou ontem que a capital passa por um momento "crítico e perigoso", mas ele garantiu que não se renderia. "A capital é o coração da Ucrânia e será defendida", disse. "Kiev, que atualmente é o símbolo e a base operacional avançada da liberdade e a segurança da Europa, não será abandonada por nós", assegurou.

Um dos ataques russos atingiu ontem um prédio de 16 andares em Kiev. O fogo se espalhou rapidamente e a fumaça subiu da carcaça despedaçada do edifício, enquanto moradores atordoados tentavam fugir pelos escombros de vidro, metal e concreto espalhados pelo chão.

RESISTÊNCIA

Além de Kiev, a situação continua desesperadora em Mariupol, cidade de 430 mil habitantes no sul da Ucrânia, onde autoridades dizem que o cerco russo de mais de uma semana matou 2,3 mil pessoas e deixou os moradores sem comida, água e remédios.

Cerca de 2 mil carros conseguiram deixar Mariupol ontem, segundo autoridades locais. No entanto, outros 2 mil veículos continuavam esperando para deixar a cidade. A vice-primeira-ministra ucraniana, Irina Vereshchuk, disse que um comboio com suprimentos estava preso nas proximidades de Berdyansk, a 80 quilômetros de distância, e não conseguiu chegar a Mariupol.

Diante dos pesados ataques da Rússia, mais de 3 milhões de ucranianos já fugiram do país desde o início da ofensiva, em 24 de fevereiro, segundo o Alto Comissariado para Refugiados da ONU (Acnur). A estimativa inicial é que a guerra deixe até 4 milhões de refugiados.

O número inclui 1,4 milhão de crianças, o que significa que atualmente na Ucrânia um menor de idade vira refugiado quase a cada segundo, afirmou James Elder, porta-voz do Unicef.

RUSSOS

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, acusou ontem a Ucrânia de não "demonstrar atitude séria" nas negociações por uma solução para o conflito. O líder russo fez as declarações em conversa telefônica com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, de acordo com comunicado divulgado pelo Kremlin.

Putin também alegou que os líderes da União Europeia (UE) ignoraram as "ações criminais e desumanas" de forças militares ucranianas em Donetsk, onde teriam executado ataque de mísseis a uma área residencial, com mortes entre civis.

Em publicação no Twitter, Michel afirmou ter enfatizado a "urgente necessidade" de encerrar a guerra. "A UE está unida na condenação da agressão da Rússia, respondendo com sanções poderosas e fornecendo mais apoio à Ucrânia", escreveu.

Michel exortou Moscou a retirar as tropas do país vizinho, em um cessar-fogo imediato, e pediu que Putin pare o "bombardeio indiscriminado" de civis. "A Rússia deve permitir urgentemente o acesso humanitário e a passagem segura", comentou.

Polônia: 'missão de paz' armada

Da Redação, com agências

A Polônia pediu uma "missão de paz" da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), "protegida pelas forças armadas" para ajudar a Ucrânia, declarou na noite dessa terça-feira (15), em Kiev, o vice-primeiro-ministro polonês, Jaroslaw Kaczynski.

"Esta missão não poder ser uma missão desarmada. Deve tentar fornecer ajuda humanitária e pacífica à Ucrânia", declarou Kaczynski, citado pela agência de notícias PAP.

O funcionário participou, juntamente com os primeiros-ministros poloneses, tcheco e esloveno, de um encontro com o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, e o primeiro-ministro, Denys Shmygal.

Trata-se da primeira visita de dirigentes estrangeiros a Kiev desde o início da invasão russa da Ucrânia, em 24 de fevereiro.

"Acho que precisamos de uma missão de paz da Otan ou possivelmente de uma estrutura internacional mais ampla, mas uma missão que seja capaz de se defender e que esteja em território ucraniano, que esteja em território ucraniano com o acordo do presidente e do governo ucranianos, e que não seja uma missão indefesa", disse.

"Estão bombardeando por todas as partes. Não apenas Kiev, mas também as zonas ocidentais", disse Zelenski aos primeiros-ministros da República Checa, Petr Fiala, da Polônia, Mateusz Morawiecki, segundo um vídeo publicado em sua conta no Instagram.

A visita foi mantida sob absoluto segredo e anunciada apenas depois que o trem que transportava os três para Kiev cruzou para a Ucrânia na manhã de ontem. O líder polonês chamou a viagem de "uma missão histórica". "É nosso dever estar onde a história é forjada. Porque não é sobre nós, mas sobre o futuro de nossos filhos, que merecem viver em um mundo livre de tirania", disse Morawiecki.

FADEL SENNA/AFP

REAÇÃO Mulher tenta recuperar pertences em prédio atingido; poloneses cobram ação mais dura da Europa

> Poloneses são o membro da Otan mais próximo da guerra, pois fazem fronteira com a Ucrânia, Rússia e Bielorússia

A Polônia vem pedindo uma resposta mais forte da UE à invasão russa desde o início da operação militar, até mesmo oferecendo a adesão da Ucrânia ao bloco - o que Zelenski descartou ontem.

A guerra na Ucrânia colocou a Polônia em uma posição crítica, com o país absorvendo um número crescente de militares americanos e se tornando um ponto de trânsito de armas e ajuda humanitária para a Ucrânia. O país também está hospedando mais refugiados do que qualquer outro - pelo menos 1,5 milhão - e muitos estão abrigados nas casas de famílias polonesas.

Os poloneses também são os integrantes da Otan mais próximos do conflito, já que fazem fronteira, ao mesmo tempo, ao leste, com a Ucrânia e com a Bielorússia (país aliado de Putin e usado para levar tropas até o norte ucraniano, inclusive Kiev), e, ao norte, com a própria Rússia.

A Ucrânia disse ontem que avistou um drone de vigilância russo cruzando para a vizinha Polônia antes de reentrar no espaço aéreo ucraniano, onde foi abatido. O drone russo parecia estar vigiando o centro de treinamento militar ucraniano que foi atingido por mísseis russos no domingo (13), a cerca de 16 quilômetros da fronteira polonesa.

Internacional

CONFLITO Americanos querem convencer Pequim a não apoiar Putin, oferecendo alternativa às sanções do Ocidente ao governo russo

EUA e China têm conversado

Da Redação, com Agência Estado

A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, afirmou nessa terça-feira (15) que a administração vem conversando de forma privada com a China sobre as consequências de ajudar Rússia a contornar as sanções aplicadas pelos Estados Unidos e aliados. Em coletiva de imprensa diária, a representante indicou que o tema foi tratado em encontro do conselheiro nacional de segurança Jake Sullivan com integrantes do governo chinês nesta semana.

Ontem, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, afirmou que Pequim tem o direito defender seus interesses caso as sanções impostas por potências ocidentais contra a Rússia afetem o país asiático.

Em conversa com seu homólogo espanhol, José Manuel Albares, Wang reiterou oposição às medidas do Ocidente em retaliação à invasão da Ucrânia pelos russos. "A China sempre se opõe ao uso de sanções para resolver problemas, e ainda mais se opõe a sanções unilaterais que não têm base no direito internacional", disse, de acordo com comunicado.

O chanceler chinês ressaltou ainda que "algumas forças" tentam manchar a posição de Pequim sobre o conflito, sem citar nominalmente a quem se referia. Segundo ele, o país pretende continuar exercendo "papel construtivo" em prol de uma resolução para a crise.

Sobre a possibilidade de a Índia comprar petróleo russo com desconto, Psaki disse que o país deve pensar: onde quer estar quando os livros de história forem escritos, e se querem ficar ao lado de uma invasão. Questionada sobre as sanções aplicadas a americanos hoje pelo governo russo, que incluem a proibição da entrada no país, a porta-voz deu menor importância ao tema, e disse: "não estamos planejando viagens para a Rússia".

FADEL SENNA/AFP

DE QUE LADO? Asiáticos poderiam reduzir o impacto das sanções internacionais contra Rússia por invasão

> "China sempre se opõe ao uso de sanções", diz chanceler do país

A porta-voz voltou a defender a postura americana na guerra, e reforçou os impactos econômicos para a Rússia das medidas aplicadas contra o país. Segundo ela, "US$ 1,8 bilhões em ajuda que providenciamos dá condições de Ucrânia se proteger". Desta forma, "nossa posição segue a de não transferir equipamentos diretamente à nação, já que há risco de escalada", afirmou.

Em uma pergunta sobre o que seria considerado um ataque direto à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a exemplo de um drone russo sobrevoando o espaço aéreo da aliança, a representante respondeu que uma eventual ataque à Otan será definido pelas lideranças da organização, não por um país isolado.

DISCURSO

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, discursará no Congresso dos Estados Unidos nesta quarta-feira (16), enquanto ele usa os grandes órgãos legislativos do Ocidente como um palco global para orquestrar apoio contra a invasão da Rússia. O discurso transmitido ao vivo de Zelensky no Capitólio estará entre os mais importantes em uma estratégia única e muito pública em sua luta pela opinião internacional.

Quando Zelensky for transmitido, seu discurso pode muito provavelmente colocá-lo em desacordo com o presidente Joe Biden, que não aceitou fornecer uma zona de exclusão aérea ou facilitar a transferência de aviões militares da vizinha Polônia, o que Zelensky vem pedindo desde o início da guerra.

O ucraniano quer que o Ocidente "feche o céu" - um grito de guerra agora na cultura pop - para evitar os ataques aéreos russos que estão devastando seu país. Embora Zelensky e Biden falem quase diariamente por telefone, o presidente ucraniano encontrará um público potencialmente mais receptivo no Congresso

A próxima parada de Zelensky pode ser a Espanha. Ontem, o presidente do Câmara dos Deputados da Espanha convidou o presidente ucraniano a se dirigir aos legisladores espanhóis por meio de videolink.

Rússia: sanções contra Biden

Da Redação, com agências

A Rússia anunciou ontem sanções contra o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, vários altos funcionários americanos, incluindo o secretário de Estado, Antony Blinken, e o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, em resposta às medidas punitivas de Washington contra Moscou pela situação na Ucrânia.

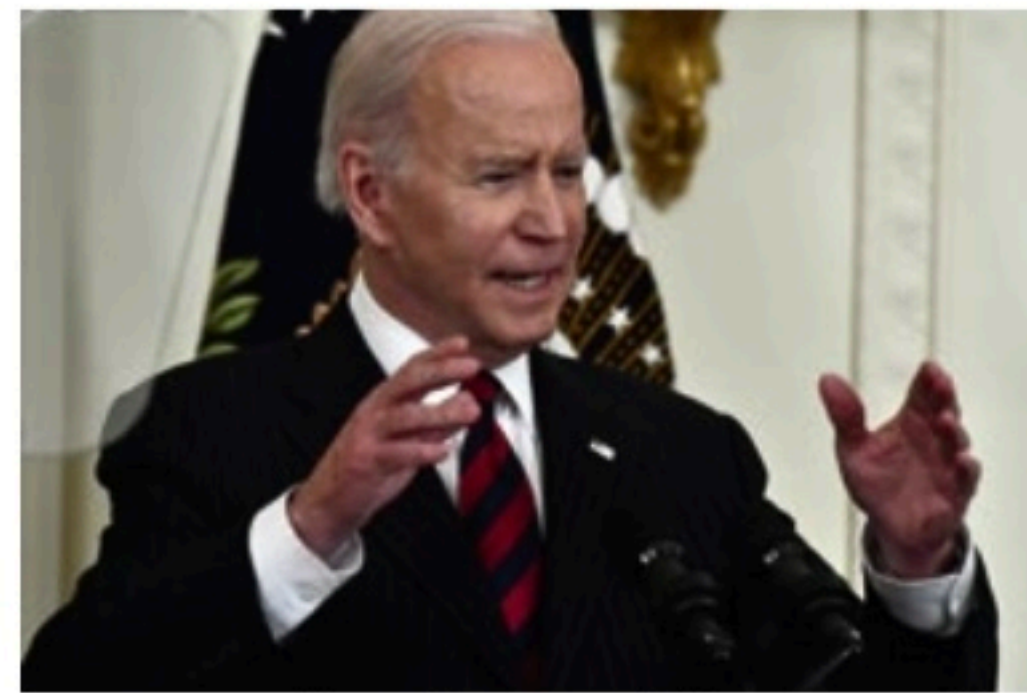
Essa medida "é a consequência inevitável do caminho extremamente russofóbico que o atual governo americano está seguindo", disse o Ministério das Relações Exteriores da Rússia.

No total, 13 personalidades americanas são alvo dessas sanções, cuja natureza exata não foi especificada. A Rússia também proíbe a entrada do filho de Biden, Hunter, e da ex-secretária de Estado e ex-candidata presidencial democrata Hillary Clinton.

Em resposta à intervenção militar da Rússia na Ucrânia, os Estados Unidos proibiram a entrada do presidente russo Vladimir Putin e de seu ministro das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, e implementaram uma série de sanções econômicas.

Ontem, o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos anunciou novas sanções contra indivíduos e entidade de Rússia e Belarus devido a invasão russa da Ucrânia. O grupo inclui o presidente belarusso, Alexander Lukashenko, e sua mulher, Galina Lukashenko.

O Reino Unido também anunciou novas medidas contra oligarcas com patrimônio líquido de mais de 100 bilhões de libras, incluindo Mikhail Fridman, Petr Aven e German Khan. O governo britânico impôs sanções também a aliados políticos de Vladimir Putin. A lista inclui o primeiro-ministro russo, Mikhail Mishustin, o ministro de Defesa do país, Sergei Shoigu, e o ex-presidente russo Dmitry Medvedev.

NICHOLAS KAMM/AFP

PRESIDENTE Joe Biden e o filho estão proibidos de entrar na Rússia

Esportes

CLÁSSICO DAS EMOÇÕES Até agora, confronto entre Santa Cruz e Náutico, hoje, pelo Pernambucano, será com portões fechados

Última chance para o público

Túlio Feitosa
tfeitosa@jc.com.br

O Clássico das Emoções entre Santa Cruz x Náutico desta quarta-feira (16) segue de portões fechados. Após nova vistoria do Corpo de Bombeiros - CBPM, feita nesta terça (15), no Estádio José do Rego Maciel, Estádio do Arruda, foi comunicado que ainda havia algumas pendências a serem resolvidas.

Ainda há chances de a partida ser liberada para o público, mas as exigências deverão ser cumpridas hoje. O jogo vale pela última rodada do Campeonato Pernambucano.

"O Corpo de Bombeiros foi aos dois estádios (Arruda e Ilha do Retiro) hoje (15) e detectou que ainda havia pendências a serem resolvidas. Caso sejam atendidas até amanhã (16), serão agendadas novas vistorias técnicas, por parte do CBMPE e da PMPE", comunicou o CBPM.

Entre as necessidades para a liberação do Arruda, estão os ajustes nas cadeiras - das sociais - e na parte inferior da arquibancada. Com isso, o Santa Cruz poderia comercializar ingressos para os setores das sociais, cadeiras e arquibancada atrás do escudo.

Mesmo numa eventual liberação nesta quarta-feira, para a partida das 21h, diante do Náutico, o Santa Cruz não terá o mesmo tempo de colocar uma campanha de venda de ingressos em vigor como colocaria nesta terça.

ANTÔNIO GABRIEL/RÁDIO JORNAL

VISTORIA Arruda foi reprovado durante visita ontem. Uma nova vistoria está marcada para ocorrer neste quarta. Jogo será às 21h

ILHA

Com vistoria feita também nesta terça, o Sport aguarda receber o laudo dos Bombeiros apenas nesta quarta. Como o Leão será mandante apenas no próximo sábado (19), pela Copa do Nordeste, o clube terá mais tempo para se organizar em alguma eventual reprovação.

PÚBLICO

Em coletiva de imprensa realizada nesta terça-feira, o secretário estadual de Saúde, André Longo, revelou as novas regras de flexibilização da pandemia da covid-19 em Pernambuco.

Entre as novas regras, está o fim da exigência de testagem contra covid-19 para entrada em eventos, mas seguem a exigência do passaporte vacinal e o uso de máscaras.

A apresentação do comprovante de terceira dose da vacina contra a covid-19 para adultos (maiores de 18 anos) é necessária. Já para adolescentes, a obrigatoriedade é ter a segunda dose.

Também foi divulgado a nova capacidade liberada nos estádios de Pernambuco. Agora, poderão receber 50% da capacidade.

Esportes

PLURI CONSULTORIA Em pesquisa atualizada, Sport aparece como maior torcida do Nordeste no Brasil e a 11ª nacionalmente

A maior do Nordeste

JC IMAGEM

MILHÕES De acordo com o levantamento, são 3.394.023 milhões de rubro-negros espalhados pelo país

Haim Ferreira
Twitter: @haimferreiraa

Na última segunda-feira (14), a Pluri Consultoria atualizou o seu tradicional ranking das torcidas brasileiras. Fazendo jus à autoalcunha, o Sport aparece como o maior do Nordeste.

De acordo com a pesquisa, atualmente, são 3.394.023 milhões de rubro-negros espalhados por todo o país. Os números superam o do seu principal rival regional, o Bahia. Os tricolores aparecem com 3.3777.495 apaixonados.

Os pernambucanos aparecem na frente de outras equipes tradicionais do cenário nacional, como Fluminense, Botafogo e Athletico-PR.

Nas redes sociais, o Sport comemorou a 11ª posição geral no ranking e o papel de protagonismo no Nordeste: "Deu a lógica".

No Top-20, outros nordestinos também aparecem com destaque. O Ceará é o 16º com 1.697.448 torcedores, praticamente empatados com o Santa Cruz, 17º, com 1.696.141.

Ranking

- **1º: Flamengo** - 39.272.014 (18,32%)
- **2º: Corinthians** - 32.475.304 (15,15%)
- **3º: São Paulo** - 17.083.526 (7,96%)
- **4º: Palmeiras** - 15.390.906 (7,18%)
- **5º: Vasco** - 10.250.116 (4,78%)
- **6º: Santos** - 6.831.662 (3,18%)
- **7º: Cruzeiro** - 6.789.788 (3,16%)
- **8º: Grêmio** - 6.760.205 (3,15%)
- **9º: Atlético-MG** - 5.089.728 (2,37%)
- **10º: Internacional** - 5.063.637 (2,36%)
- **11º: Sport** - 3.394.023 (1,58%)
- **12º: Fluminense** - 3.393.153 (1,58%)
- **12º: Botafogo** - 3.393.153 (1,58%)
- **14º: Bahia** - 3.377.495 (1,57%)
- **15º: Athletico-PR** - 1.701.806 (0,79%)
- **16º: Ceará** - 1.697.448 (0,79%)
- **17º: Santa Cruz** - 1.696.141 (0,79%)
- **18º: Vitória** - 1.686.576 (0,78%)
- **19º: Paysandu** - 857.457 (0,40%)
- **20º: Fortaleza** - 847.853 (0,39%)

Loterias

15/03/2022

Timemania — Concurso 1760

08 12 19 30 33 70 71

7 acertos	0	0
6 acertos	3	30.434,89
5 acertos	118	1.105,38
4 acertos	2.247	9,00
3 acertos	21.565	3,00

Time do coração: PAULISTA /SP

Ganhadores	Prêmio (R$)
4.838	7,50

Lotofácil — Concurso 2471

02 03 04 05 08 09 14 17 18 19 20 21 23 24 25

15 acertos	0	0
14 acertos	208	1.750,81
13 acertos	7954	25,00
12 acertos	110427	10,00
11 acertos	605165	5,00

Quina — Concurso 5803

06 07 17 56 71

Quina	0	0
Quadra	86	5.691,84
Terno	7.264	64,17
Duque	172.207	2,70

Dupla Sena — Concurso 2346

Primeiro sorteio

07 11 25 28 42 44

Sena	0	0
Quina	7	5.811,90
Quadra	560	83,02
Terno	9.779	2,37

Segundo sorteio

02 11 13 14 38 45

Sena	0	0
Quina	9	4.068,33
Quadra	397	117,11
Terno	8.982	2,58

Dia de Sorte — Concurso 579

01 04 06 08 17 22 25

7 acertos	0	0
6 acertos	59	1.453,48
5 acertos	1.671	20,00
4 acertos	18.409	4,00

Mês da sorte: Janeiro

Ganhadores	Prêmio (R$)
49.634	2,00

LIGA

LUCAS ALMEIDA/ ESTADÃO CONTEÚDO

CAMPEÃO Galo levantou a taça da última edição do campeonato

LaLiga de olho no Brasileirão

Estadão Conteúdo

A LaLiga, que organiza o Campeonato Espanhol, formalizou uma proposta de liga em uma reunião com dirigentes dos clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. O projeto apresentado foi exposto na reunião desta terça-feira e contou com detalhes da estruturação de uma liga no país, direitos de transmissão e questões de governança e gestão. Além da presença do presidente da LaLiga, Javier Tebas, representantes da XP e da consultoria Alvarez & Marsal estiveram no encontro.

"Na LaLiga, temos o objetivo de ajudar o desenvolvimento do futebol e sua indústria. Com a proposta que estamos fazendo em conjunto com a XP e a Alvarez & Marsal, queremos oferecer, no Brasil, todo o conhecimento que adquirimos ao longo dos anos para propor um modelo de negócio que seja financeira e administrativamente adequado para apostar no crescimento do futebol no Brasil. Hoje, apresentamos aos clubes brasileiros uma proposta que inclui as melhores práticas da LaLiga e a forma como conseguimos ser uma das competições desportivas mais eficazes em termos de desenvolvimento de negócios e de estabilidade financeira", avalia Javier Tebas, presidente da LaLiga.

Na proposta, a XP ficará responsável por trazer um investidor para a liga. Pedro Mesquita, head do investment banking da empresa do ramo financeiro, defendeu a proposta do grupo. "Temos à mão a melhor proposta de criação de uma liga no Brasil, com as condições ideais para encontrar o investidor mais competitivo. O diálogo e o entendimento entre clubes, XP e Alvarez & Marsal resultará em uma transformação profunda do futebol nacional".

> Na proposta, a XP ficará responsável por trazer um investidor para a liga

A CBF já sinalizou que não vai se opor à criação da liga. Com ela, os clubes brasileiros assumem a negociação dos direitos de TV dos jogos do Campeonato Brasileiro, se aproximam dos patrocinadores e decidem por eles mesmo a divisão do bolo do dinheiro que entra dessas transações, muito parecido como era o antigo Clube dos 13. Na Espanha, por exemplo, a LaLiga, e não a Real Federação Espanhola de Futebol, cuida do futebol dos clubes Esse novo formato valeria somente a partir de 2025 porque os contratos até 2024 já estão assinados.

TELEDRAMATURGIA Sucesso da extinta Rede Manchete em 1990, novela volta pela Globo mantendo a trama, mas ambientada em 2022

Pantanal exibirá bioma devastado e tecnologia

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

A nova *Pantanal*, que estreia no horário nobre da TV Globo em 28 de março, será uma grande homenagem à obra original de Benedito Ruy Barbosa. Seguindo essa linha, não haverá grandes alterações na história, mas sim mudanças naturais por causa da ambientação da trama nos nossos dias. Em relação à original, por exemplo, os personagens agora vão se beneficiar de recursos tecnológicos, por outro lado, as imagens vão revelar a destruição do bioma.

O autor responsável pela adaptação, Bruno Luperi, neto de Benedito, e o diretor artístico da novela, Rogério Gomes, detalharam vários aspectos da grande aposta da Globo para este ano durante coletiva de imprensa realizada na última segunda-feira (14).

A trama retoma a saga da família Leôncio no pantanal de Mato Grosso. Joventino (interpretado pelo pernambucano Irandhir Santos) chega às terras acompanhado do primogênito José Leôncio (papel vivido pelo também pernambucano Renato Goés, na primeira fase, e depois por Marcos Palmeira). O homem desaparece após sair sozinho para caçar bois e o filho promete, então, caçar todos os dias na esperança de encontrar seu pai, tornando-se assim um dos principais criadores de gado da região. A segunda fase marca a chegada de Jove (Jesuíta Barbosa, mais um pernambucano no elenco), filho de José, que foi criado no Rio de Janeiro.

A nova versão conta, ainda, com Juliana Paes (Maria Marruá), Dira Paes (Filó), Osmar Prado (Velho do Rio), Enrique Diaz (Gil), Camila Morgado (Irma Braga Novaes), Murilo Benício (Tenório Nogueira) e Almir Sater (o chalaneiro Eugênio), que esteve na primeira versão. A icônica Juma, mulher que se transformava em onça, será vivida por Alanis Guillen.

"Os personagens já estão muito implícitos na obra do Benedito, então quando escalamos esse elenco foi um pouco difícil de fugir de 30 anos atrás. Escalamos por adequação. Como os personagens são bem fortes, nós pensamos bastante", explica o diretor Rogério Gomes.

"Estamos mexendo em algo que é muito grande, que contribuiu no folclore e na cultura mato-grossense. O pantanal é como um tesouro escondido, o último santuário da natureza daquela região. Não existe ninguém na produção maior do que essa obra, da forma como ela merece e precisa ser feita, admite Bruno Luperi.

JOÃO MIGUEL JR/TV GLOBO

ELENCO Pernambucanos Irandhir Santos e Renato Góes interpretam, respectivamente, Joventino e José Leôncio, na primeira fase da novela, que estreia no dia 28 de março

JOÃO MIGUEL JR/TV GLOBO

REMAKE Juliana Paes vive Maria Marruá, personagem que foi interpretada por Cássia Kis e que cresce ainda mais na nova versão

O QUE MUDA

A frase "não tem como fugir da versão original", inclusive, foi constantemente repetida na coletiva. O autor Bruno Luperi ressaltou que o respeito pela obra de Benedito Ruy Barbosa foi o ponto de partida para a produção. "Essa é a obra mais relevante da carreira do meu avô, do meu ponto de vista. Os personagens têm a natureza deles, o que é imutável. Se você for mudar, tem que partir de um contexto", diz.

"Tomei um susto quando recebi uma ligação sobre a negociação de 'Pantanal', no final de 2019. Meu avô só aceitaria se eu fizesse, por conta de uma ideia de falar sobre o Brasil profundo. A novela está no meu imaginário, pois cresci ouvindo sobre os mitos, as lendas. Ele vai fazer 91 anos agora e tem muito zelo, um nível de intimidade muito grande com a obra, algo que só dá pra alcançar se você se entrega para o texto de forma visceral."

Apesar de conservar as principais temáticas e estrutura, quem assistiu ao sucesso de 1990 notará algumas diferenças. Na versão original, por exemplo, Cláudio Marzo interpretou Joventino, José Leôncio e o Velho do Rio, que agora são vividos por Irandhir Santos, Renato Goés/Marcos Palmeira e Osmar Prado, respectivamente.

"Olhando para o texto, não tinha essa necessidade de ser um mesmo ator. José Leôncio não é uma cópia do pai, e o velho Joventino é quase uma entidade. Na versão original, isso ocorreu até por uma questão de logística da época. Marzo assumiu os três papéis por obra de acaso, mas fez brilhantemente", diz Luperi.

Também existem mudanças decorrentes da passagem do tempo, já que a nova novela não se passa nos anos 1990. "O tempo é um agente primordial para o pantanal. Há 30 anos, a grande inovação tecnológica lá era o rádio. Hoje, a internet chegou e as fronteiras desapareceram. O pantanal se tornou algo mais estilístico, pois o José Leôncio deixou a fazenda presa ao passado, do jeito que estava quando o pai saiu. Antes, essa barreira era natural, hoje é uma escolha. Apesar desse advento do tempo, que é bem presente, as mudanças serão vistas de forma bastante orgânica, pois é a mesma história que estamos contando."

QUEIMADAS

Em 2020, um conjunto de pesquisadores publicou um artigo que revelou que o pantanal sofreu a maior tragédia de sua história. Incêndios destruíram cerca de 4 milhões de hectares, sendo praticamente 26% do bioma — uma área maior do que a Bélgica. De acordo com o autor Bruno Luperi, essas mudanças pela ação do homem serão vistas através das imagens. "Esses 30 anos que passaram são muito intensos na mudança. Antes, o Jayme Monjardim [que fez a direção geral em 1990] gravava muito a água. Agora, precisamos de muita poeira", diz.

"Na primeira versão, meu avô lançou com um tom quase profético a relação entre o Velho do Rio e o pantanal. A novela antecedeu a Conferência Rio-92. Hoje, essa questão da natureza ficou cada vez mais sensível, intensa, e o pantanal está gritando cada vez mais alto. Parece que ele alertou sobre algo há 30 anos e as pessoas não escutaram. Vamos repetir esse alerta, mostrando paisagens em que o bioma não existe mais. Essa agonia do bioma, a maneira como ele responde à ganância do homem, está muito presente."

O diretor Rogério Gomes acrescentou que "o pantanal é o grande protagonista dessa história". "Você vai para lá e se sente em outro planeta. Tem uma energia muito forte. Se você estiver bem, sairá bem, se estiver mal, sairá pior. Você é expulso se não andar junto com a natureza. Com todo o respeito e carinho, a relação nos deu bons frutos."

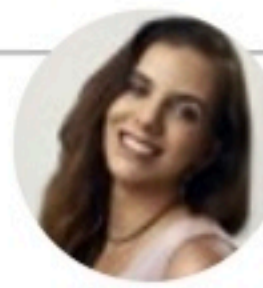
JOÃO MIGUEL JR/TV GLOBO

PAR Filó (Dira Paes) e Zé Leôncio (Marcos Palmeira) vão marcar a segunda fase da novela

TRILHA SONORA

Um dos aspectos marcantes de *Pantanal* da Manchete foi a trilha sonora marcada por músicas de um Brasil profundo, a começar pela abertura do Sagrado Coração da Terra, composta por Marcus Viana. A produção também quer preservar esse aspecto.

"Buscamos uma contemporaneidade, da mesma forma como a novela está sendo atualizada", diz Rogério Gomes. Embora, "não tem como fugir da viola, do violeiro". Ele continua: "Sobre a música do Marcus na abertura, ainda estamos em estudo se regravamos, se mantemos, se colocamos outra pessoa para representar esse ícone. Queremos fazer homenagens, deixando códigos da novela".

Pantanal ainda conta com direção de Walter Carvalho, Davi Alves, Beta Richard e Noa Bressane. A produção é de Luciana Monteiro e Andrea Kelly, e a direção de gênero é de José Luiz Villamarim.

Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

GLEYSON RAMOS/DIVULGAÇÃO

Personalidade

Maria Augusta Maranhão, sempre um charme nas suas aparições

A igualdade de gênero é ainda uma utopia

Menos de 40% dos cargos de gerência no Brasil são ocupados por mulheres, segundo dados do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE). O salário masculino ainda é 21% mais alto no comparativo com o feminino, sendo que elas representam a maioria (52%) da população. Além da questão de gênero, outros dados impressionam: o País tem 12,7 milhões de pessoas com deficiência, quase 7% da sua população, mas apenas 0,9% está ativa no mercado. Menos de 3% das mulheres e dos homens negros irão alcançar algum cargo de gerência. E, segundo a Secretaria Municipal de Direitos Humanos de São Paulo, somente 13% das travestis e 24% das pessoas transexuais possuem emprego formal.

Debates

Para Letícia Rodrigues, mestra pela FGV-Eaesp, há necessidade de falar sobre diversidade. "O mercado ainda é desigual. Tem que discutir, debater, é urgente adotar políticas de inclusão e de diversidade efetivas."

Lucro

Estudos da consultoria McKinsey afirmam que organizações com quadros diversificados são mais competitivas, e as que apostam na diversidade étnica têm probabilidade 33% maior de superar em lucratividade.

Diversidade

"Quanto mais diversa, mais inovação, criatividade, atração e retenção de talentos. Ter pessoas de diferentes perfis pode mitigar os riscos na hora de tomar uma decisão", enumerou a especialista.

DIVULGAÇÃO

Cabelos

Camila Moura e Maria Martins Moura, irmãs e sócias na Due Clinic

Refestelar-se 1

Biba Fernandes faz um festival, hoje à noite, para lançar o novo prato da Boa Lembrança do Chiwake. Será um jantar — esgotadíssimo — e com um *plus*: a sobremesa é de Cecília Chaves, especial e limitada para a ocasião.

Refestelar-se 2

No Mingus, hoje, Zé Maria desembarca com seu Festival Gastronômico famoso em Noronha. Serão mais de 20 preparos entre pratos principais e acompanhamentos, além de sobremesas da nutricionista Amanda Furtado.

Aniversariantes

Maria Manuela Tenório, Maurício Galvão, Fernando Gonçalves, Tácito Medeiros, Avelar Loureiro Filho, Paulo Cunha, Wellington Tenório, Cláudia Sampaio, Thiago Norões, Rodrigo Coimbra e Wilson Grimaldi.

Luau ao vinho

Ana Paula Crasto movimenta a sua Casa do Vinho, em Olinda, com o Luau das Mulheres, hoje, a partir das 19h30. Terá ao som os Novos Boêmios e à mesa, menu completo harmonizado com vinhos da Total.

Rápidas

A Educamind, de Clóvis Azevedo e Thiago Melo, promove lives com foco nas mulheres, este mês. A próxima acontece amanhã, com a participação da psicanalista Cláudia Fabiana falando sobre abandono a si próprio. Às 19h, no YouTube.

A 5ª edição da New Wed, a maior feira de tendência para casamentos do Norte e Nordeste, vai acontecer, presencialmente, seguindo todos os protocolos sanitários e de segurança, nos dias 25, 26 e 27, na Coudelaria Souza Leão.

Neste Março Amarelo, conscientização sobre a endometriose. Segundo a gineco Altina Castelo Branco, a doença é inflamatória e proliferativa, ou seja, tende a se expandir com o passar do tempo, se não for tratada. É comum em mulheres entre os 20 e 40 anos. "Ela pode causar infertilidade", alerta a médica. As mulheres com a doença têm dificuldade para engravidar, pois o ambiente uterino fica inflamado e o risco de abortamento é alto.

O presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente da Fiepe, Anísio Coelho, participa de painel sobre estratégias de ampliação do sistema de logística reversa, na 1ª Conferência Internacional de Resíduos Sólidos, sexta, no Cais do Sertão.

Nos dias 7 e 8 de abril, o projeto Seis e Meia no Parque volta ao Recife. Para a reestreia, Marcelo Jeneci e o duo Benza.

Sócios do Da Fonte Advogados, Simony Braga, Guilherme de Sá Cavalcanti e Antônio Beltrão, comemoram os resultados de um ano de lançamento da área de ESG.

ARQUIVO PESSOAL

Recife Antigo

Cíntia Carneiro prestigiando o marido, Danilo Canuto, do Hotel Motto By Hilton

Oficinas...

Bruna Pessoa de Queiroz comanda, de sexta-feira a segunda, as gravações para o projeto "O Solo da Arte", uma série audiovisual de três episódios mostrando oficinas musicais na escola de música e na biblioteca da Usina de Arte, em Água Preta.

... musicais

Estudantes irão cursar composição musical (com Juliano Holanda); canto (Renata Rosa); iniciação à arte do DJ (Pepe Jordão) e percussão com material reciclável (Tarcísio Resende). Após edição, o conteúdo será disponibilizado de forma gratuita.

DIVULGAÇÃO

Boa Lembrança

Os chefs Cecília Chaves e Biba Fernandes, em parceria, no Chiwake

Sobre fé 1

Nesta quarta, o oftalmo Roberto Galvão Filho será entrevistado pelo History Channel para a série documental *Lo Inexplicable*, que aborda enigmas do mundo.

Sobre fé 2

Na pauta da série, um sotaque recifense: o músico José Maurício, seu paciente, que — milagrosamente — voltou a enxergar, graças à intersecção de Irmã Dulce, canonizada pelo feito em 2019.

Sobre fé 3

Para Roberto Galvão Filho, que comandou o caso, não há explicação médica, pois o músico ainda tem glaucoma severo e o nervo óptico dos olhos permanece danificado, embora o paciente consiga ver.

JOSÉ CARLOS/FOTOART

Integração

A empresária Nicole Carrilho, que atua no ramo de serviços multiterapêuticos

Entretenimento

CINEMA Festival de curtas-metragens começa hoje edição híbrida, com programação virtual e física, em Taquaritinga do Norte, no Agreste

Curta Taquary volta ao presencial

BRUNO VINICIUS
bvsilva@sjcc.com.br

Com o objetivo de descentralizar o cinema e causar reflexões a partir da sétima arte, o Curta Taquary estreia hoje em formato híbrido — virtual e presencial, em Taquaritinga do Norte, no Agreste de Pernambuco. Até o 22 de março, no Dia Mundial da Água, o circuito do audiovisual exibirá 113 filmes de todas as regiões do Brasil e também de outros países, com a proposta de refletir e acionar novas ideias sobre as mudanças climáticas que atingem o mundo todo. As produções serão exibidas na cidade do Agreste e nos seus arredores, e também pelo site, para o público de outras regiões.

O festival ficou dois anos longe do público por causa da pandemia da covid-19, tendo sido realizadas duas edições virtuais. Com o retorno ao presencial, o festival bateu recordes. Foram 777 filmes inscritos, sendo seu maior número até o momento. Em compromisso com o meio ambiente, o circuito plantará uma muda por cada filme inscrito. A produção ressalta a diversidade na curadoria dos curtas escolhidos, tendo representantes de todas as regiões do País e 51 filmes com mulheres à frente da direção.

Segundo Alexandre Soares, coordenador e idealizador do festival, o Curta Taquary também movimentará a estrutura cultural de Taquaritinga do Norte. Com a realização física, haverá a reativação do Cine Teatro Santo Amaro, importante equipamento público para o audiovisual. "Desde 2014, o Cine Teatro Santo Amaro não funciona como uma sala de exibição. A última edição lá foi a 7ª. Houve uma reforma no telhado e agora estamos voltando com a 15ª edição. Isso é bem simbólico, porque temos o festival voltado à conscientização das mudanças climáticas e à preservação do patrimônio arquitetônico, histórico e natural", explica o realizador.

"Desde o início da nossa história, os humanos adoram contar e ouvir boas histórias, seja qual for o lugar. O cinema é uma ferramenta transformadora para a nossa sociedade, principalmente quando temos uma sala de projeção nesses lugares. Hoje elas estão muito elitizadas, em espaços nos quais a grande população não tem acesso à sala. A ideia do Curta Taquary é interiorizar esse acesso e promover à população que não consegue chegar e consumir esse produto audiovisual", complementa Alexandre sobre a interiorização dos festivais de cinema.

DIVULGAÇÃO

CURADORIA *Bestia*, chileno que está indicado ao Oscar 2022 na categoria melhor curta de animação, é um dos 113 filmes selecionados

LEI ALDIR BLANC

A pandemia também marcou um momento de crise para o audiovisual, que foi emergencialmente fomentado pela Lei Aldir Blanc (LAB) no momento de sufoco da classe artística. Grande parte das produções selecionadas pelo Curta Taquary recebeu recurso da política pública implementada na crise sanitária com o auxílio emergencial. "Nesse período, a Lei Aldir Blanc veio atender uma demanda imediata dos fazedores de cultura. A gente sabe que a cultura foi a primeira a ser atingida pela pandemia e também será a última a retomar esses trabalhos", conta Alexandre Soares.

O fomento da LAB proporcionou uma descentralização dos filmes. "Houve descentralização para o interior. Muitos produtores se inscreveram com seus primeiros filmes e tiveram recursos para realizá-los. São obras muito significativas e revolucionárias. Muitas obras que a gente não conseguiria ver em outro momento e foram proporcionadas pela Aldir Blanc", complementa o idealizador.

PROGRAMAÇÃO

O Curta Taquary terá 10 mostras competitivas: Brasil, com obras de temática livre; Primeiros Passos, voltada para os primeiros filmes de novos realizadores; Dália da Serra, com filmes produzidos em atividades pedagógicas, projetos de formação e oficinas; Universitária, direcionada para produções oriundas de estudantes de graduação; Diversidade, com obras que abordem questões de sexualidade e de gênero.

Completam ainda a programação a mostra Curtas Fantásticos, com foco no horror, na ficção científica e fantasia; Criancine, para o público infantojuvenil; Pernambucana, com trabalhos produzidos no Estado; Por um Mundo Melhor, focada na educação ambiental, e a Mostra Internacional.

Fora da competição, o festival promove outras mostras, como Agreste e Sessão Especial.

Um dos eixos trabalhados pelo festival é a formação, com a realização de oficinas de diferentes vertentes. Entre os dias 7 e 11 deste mês, houve a oficina Muda, ministrada por Renata Claus. Na última segunda-feira (14), seguindo até sexta (18), Eva Jofilsan ministra Da Poesia ao Vídeo, no distrito de Gravatá do Ibiapina. Também lá, uma oficina de grafitti será realizada hoje e amanhã, na Escola Padre Ibiapina, com intervenção no muro da Casa Paroquial. O artista Jorge Luiz, mais conhecido por Djhou, é quem está à frente da aprendizagem.

Horóscopo JC

Marte em Aquário e Netuno domiciliado em Peixes estão em semiquadratura, aspecto conflitante entre o desejo de ação e a visão nebulosa e imprecisa das situações, internas e externas. A imaginação se torna obcecada e as imagens mais distorcidas nos causam a maior confiança, e nos atraem para o sem sentido. A concepção errônea a respeito das situações leva a atitudes, gestos e intervenções igualmente erradas. Tenderemos a agir com bastante vigor, mas em direção equivocada.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Amigos e inimigos se confundem num dia como hoje. É melhor se resguardar, do que enfrentar ou duelar com as pessoas. Até porque nada do que percebe é tão real assim.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Tendência para dissipar suas forças em ações e gestos sem sentido, contrários ao que você almejava no trabalho. Você se precipita por um caminho sem enxergar por onde vai.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Você se envolve intensamente com disputas e contrariedades no trabalho. Você defende ou ataca posições equivocadas. Não se desgaste investindo contra os moinhos de vento.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Não confunda sonhos visionários com ilusões irresponsáveis. As pessoas e situações lhe causam impressões equivocadas e você age preste e célere a partir desse equívoco.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
As relações societárias estão em desacordo com os resultados materiais. Não se confunda em seus compromissos. Evite comprometer-se em negócios ou sentimentos.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
Você se engana ao avaliar situações e pessoas do trabalho e do convívio social e afetivo. Não julgue nem decida nada por impulso. Espere até poder discernir a melhor ação.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Os apoios errados prejudicam os gestos criativos, as relações amorosas e a relação com as crianças. A dissipação das energias dificulta as ações no trabalho.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Você se movimenta se arriscando bravamente em direção a uma miragem. O prazer e a diversão tendem a lhe enganar, não vindo a ser o que pareciam prometer seriam.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Você cultiva sentimentos intensos, mas que são ilusórios, com os familiares e as pessoas de convívio cotidiano. Você sente coisas boas ou ruins, tanto faz, pois não são verdade.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
As decisões na vida financeira serão impulsivas e descuidadas, errando ao dimensionar a situação ou as pessoas com quem se relaciona. Cuidado na comunicação e em viagens.

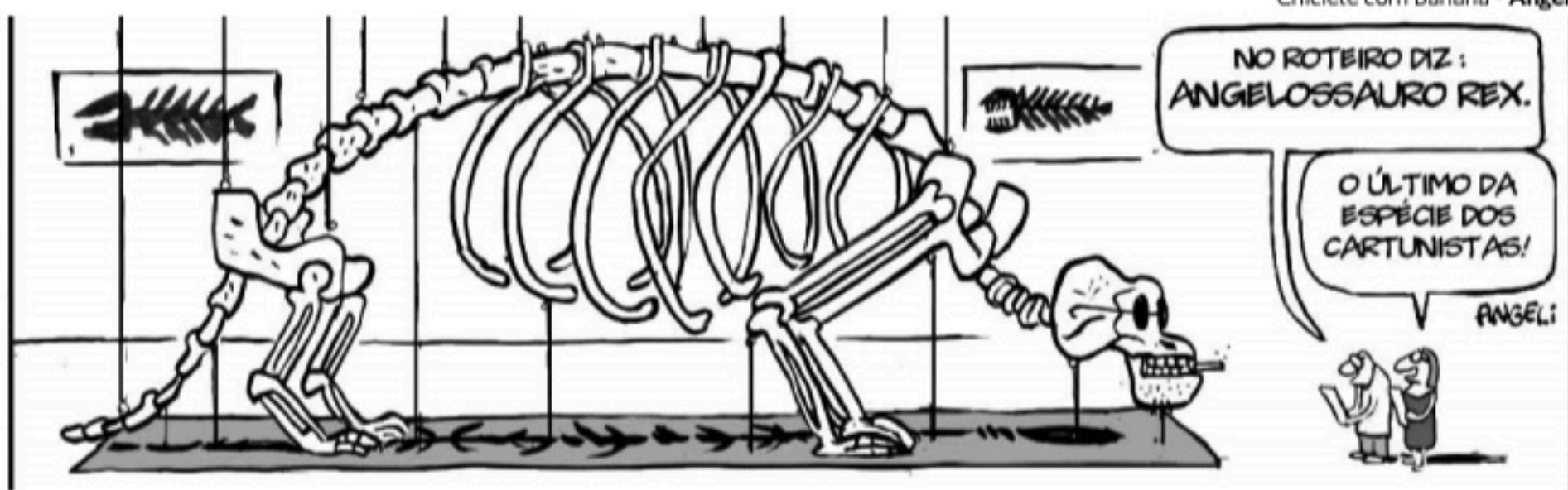
AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Um forte impulso o leva a se confundir na lida com a materialidade, inclusive com seu próprio corpo físico. Você se engana nas avaliações, inclusive consigo próprio.

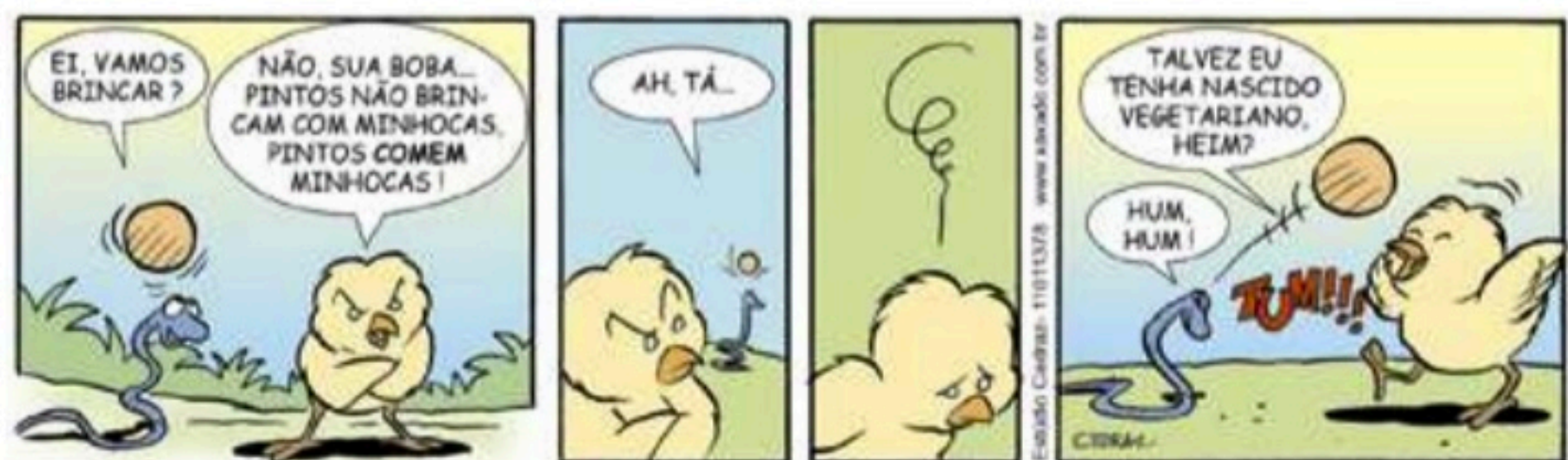
PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Suas imagens mentais falseiam a realidade, e você não perceberá que é assim. Tende a se imbuir de algo que o deixe cego à realidade. Com isso, lidará mal com os problemas.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

SABE QUANDO VOCÊ PERCEBE QUE É O CENTRO DO PROBLEMA?...

Chiclete com Banana - **Angeli**

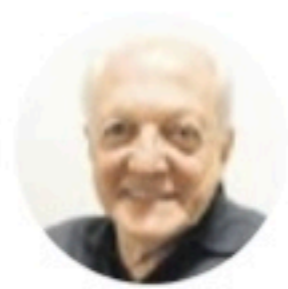
NO ROTEIRO DIZ: ANGELOSSAURO REX.
O ÚLTIMO DA ESPÉCIE DOS CARTUNISTAS!

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Imagem & Diversão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

DIVULGAÇÃO

Para Roberto Cabrini, não existe missão impossível

Nessa vida já vi jornalista, no telefone, imitar voz de um político, ligar e conseguir informação exclusiva. Também acompanhei a história de outro, que praticamente morou na porta de determinado figurão, para conseguir a sua entrevista. E até, por brincadeira, a "nomeação" de um presidente do antigo Banespa, que nunca aconteceu. Teve coletiva e pronunciamento oficial para dizer que o "escolhido não tinha aceitado". São muitas.

Já tivemos, ao longo de nossa história, uma gente bem determinada em cumprir a sua missão da melhor forma possível, e isso desde os tempos do Tico-Tico, Carlos Spera, Saulo Gomes, Ferreira Netto, Glória Maria, Marília Gabriela, Odilon Coutinho, até muitos outros nos dias atuais.

Porém, a determinação do Roberto Cabrini ao ser designado para uma missão, ou alguma que ele mesmo resolva encarar, é algo que sempre chama atenção.

Há uns 20 anos, o pessoal da técnica do SBT, entre cinegrafistas e operadores de áudio e luz, já comentava que, para acompanhá-lo em qualquer viagem, sempre foi necessário estar pronto pra qualquer uma: esquecer que existem almoço e janta, não dormir e, conforme as circunstâncias, ficar até dois ou três dias sem tomar banho. As histórias são tantas que dariam até um livro. A sua missão sempre em primeiro lugar.

E, mais uma vez, ele está se superando, agora na Ucrânia, em Kiev, acompanhando de perto os ataques russos. Mais uma vez, um trabalho, além de tudo, dos mais corajosos. Cabrini está, fácil, na lista dos maiores de todos os tempos.

TV Tudo

Motivação

No instante em que tirou *Olho por Olho*, escrita por João Emanuel Carneiro, do seu principal horário de novelas e a transferiu para a plataforma de streaming Globoplay, a Globo também jogou sobre ela uma pá de incertezas e até certa aversão.

Tipo, agora o problema é deles. Caberá a Carneiro provar quem está errado. Uma motivação a mais para o autor.

Jornalismo

A CNN Brasil agiu rapidamente e definiu que Luciana Barreto assumirá o *Visão* no lugar da Carla Vilhena. Começa na próxima segunda-feira.

Ponto final

Giselle Tigre encerrou seus trabalhos nas gravações da primeira temporada de *Reis* e agora vai aguardar novos projetos.

A novela estreia no próximo dia 22.

Round

E começou a guerrinha de nervos nos bastidores do velho/novo *Encrenca*, na Rede TV!. Um pessoal de lá diz que antes trocava de roupa até no meio da rua para fazer gravações.

E que agora fica chocado ao saber que a Narcisa, por conta do programa, se hospeda em hotéis como Fasano e Emiliano.

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

Planejamento

O planejamento da Globo para o remake de *Pantanal* (que tem no elenco o ator Osmar Prado, o Velho do Rio, na foto) funcionou direitinho. A novela vai estrear no dia 28 com vários capítulos ainda a serem gravados. Em relação à segunda e última fase, até alguns ajustes poderão acontecer se houver necessidade.

Os trabalhos estão concentrados nos estúdios Globo, marcados por muitos efeitos especiais e visuais.

TRAMA Em *Um Lugar ao Sol*, Noca tem seu passado revirado ao saber que Thaiane é sua neta

Laços de família vêm à tona

Agência Estado

Noca (Marieta Severo) se surpreendeu com a notícia de que Thaiane (Georgina Castro) é sua neta em *Um Lugar ao Sol*. Na novela das 21h da Globo, a avó de Lara (Andréia Horta) teve o filho Jerônimo (Thelmo Fernandes) arrancado de seus braços na juventude e foi impedida de manter contato com ele. Ela, portanto, não poderia imaginar que a funcionária do seu restaurante era parte de sua família, tendo descoberto a ligação sanguínea no capítulo de anteontem.

A verdade sobre o parentesco entre as duas começou a vir à tona após Thaiane se decepcionar com Ravi (Juan Paiva) e decidir ir embora do Rio de Janeiro. Por conta disso, Lara e o rapaz partiram rumo a Confins, em Minas Gerais, à procura da jovem.

Lara e Ravi ficaram sabendo que Jerônimo está vivo. Dessa forma, eles deduzirão que Thaiane era neta de Noca. Quando a chef de cozinha contou à avó sobre o parentesco com a moça, a matriarca acabou passando mal. Depois, ela se encontrou com a personagem na tentativa de trazê-la para perto novamente.

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

MÃE E FILHO Noca (Severo) vai procurar Jerônimo (Fernandes)

Durante a conversa, Noca contou a Thaiane sobre o passado e que não abandonou Jerônimo. Além disso, ela tomou coragem de ir atrás do herdeiro, deixando seu contato com a secretária do filho, que irá procurá-la.

Enquanto as netas estarão apreensivas com a intenção de Noca de querer conversar com Jerônimo, mãe e filho se encontrarão. Ela dará a sua versão dos fatos, porém o homem não acreditará e a renegará, assim como fez com a filha que teve com a empregada. Forte, a personagem não se abalará com o comportamento dele e deixará claro que lutará pelos direitos de Thaiane.

"A Noca é uma sobrevivente do machismo, da falta de oportunidade, mas é extremamente solar. A personagem tem a sabedoria da vida. É uma mulher com pouca instrução, mas muito sábia. Sempre diz que dá para ir adiante, mesmo quando acha que não sobrou nada. É uma pessoa que compreende o outro pelo coração", lembra Marieta Severo, intérprete da personagem.

Hoje na TV

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / O SEGREDO DO VALE DA LUA. De Gábor Csupó. Com Dakota Blue Richards, Ioan Gruffudd, Tim Curry, Natascha McElhone, Juliet Stevenson, Michael Webber. Bela Bontempo (Richards) é uma órfã de 13 anos, qu,e após a morte de seu pai, precisa se mudar da mansão luxuosa em que mora com várias mordomias para a sombria casa de seu tio Benjamin (Gruffudd), no misterioso Vale da Lua. Ao passear pela floresta próxima a sua nova residência, ela descobre uma maldição que divide duas famílias há séculos e que põe em risco o próprio vale.

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / CLICK. De Frank Coraci. Com Adam Sandler (foto), Kate Beckinsale, Christopher Walken, Henry Winkler, David Hasselhoff, Julie Kavner. Um arquiteto workaholic, certa noite, recebe um excêntrico controle que permite que ele avance no tempo de sua vida.

(23h30) CINEMA DO LÍDER / O ÓDIO QUE VOCÊ SEMEIA. De George Tillman Jr. Com Amandla Stenberg, Regina Hall, Russell Hornsby. Starr Carter (Stenberg) é uma adolescente negra de dezesseis anos que presencia o assassinato de Khalil, seu melhor amigo, por um policial branco. Ela é forçada a testemunhar no tribunal por ser a única pessoa presente na cena do crime. Mesmo sofrendo uma série de chantagens, ela está disposta a dizer a verdade pela honra de seu amigo, custe o que custar.

DIVULGAÇÃO

HBOMAX

(0h40) MULHER-MARAVILHA 1984. De Patty Jenkins. Com Chris Pine, Robin Wright, Pedro Pascal, Gal Gadot, Connie Nielsen, Kristen Wiig, Gabriella Wilde, Oliver Cotton, Lucian Perez. Volte aos anos 80 e siga Gal Gadot em seu retorno como a mítica guerreira amazona para enfrentar dois novos inimigos: Max Lord e Cheetah.

HBO XTREME

(22h) MÃOS DE PEDRA. De Jonathan Jakubowicz. Com John Turturro, Ellen Barkin, Robert De Niro, Edgar Ramírez, Ruben Blades, Yancey Arias, Usher Raymond, Ana De Armas. Roberto Duran é o lendário boxeador panamenho que fez sua estreia profissional aos 16 anos em 1968 e se aposentou aos 50 anos em 2002. Em 1980, ele derrotou o também lendário Sugar Ray Leonard pelo título da WBC de peso meio-médio.

TELECINE PREMIUM

(22h) INFERNO NA FRONTEIRA. De Wes Miller. Com David Gyasi, Ron Perlman, Frank Grillo. A história do primeiro marechal negro no Velho Oeste, Bass Reeves. Ele atravessou o interior se esquivando das balas e do preconceito racial enquanto prendia criminosos.

TELECINE AÇÃO

(0h20) ATIRADOR. De Antoine Fuqua. Com Mark Wahlberg, Michael Peña, Danny Glover. Bob Lee Swagger (Wahlberg) é um ex-atirador de elite que se afastou do trabalho após uma traição. Ele é persuadido pelo coronel aposentado Isaac Johnson (Glover) a voltar à ação depois de saber de uma conspiração para matar o presidente. Mesmo relutante, ele aceita o trabalho e acaba descobrindo que, na verdade, tudo é uma grande armação.

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(18h45) Se nos Deixam
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

(20h30) Carinha de Anjo
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

TV Guararapes/Record

(21h) A Bíblia
Os hebreus chegam a Jericó. As trombetas tocadas pelos levitas agoniam os inimigos. As muralhas começam a ruir. O soldado mascarado observa o embate. Merodaque desafia o Senhor e tem seu destino selado.

TV Globo

(18h25) Além da Ilusão
Eugênio exige que Joaquim resolva o problema do tanque de tratamento da fábrica. Isadora confessa a Heloísa que se surpreendeu com Rafael. Heloísa sofre com a lembrança de sua filha. Arminda questiona Inácio sobre a mãe de Clarinha. Lorenzo e Bento enfrentam Padilha, e Bento perde o direito de ver Letícia. Davi afirma a Augusta que ajudará os moradores da vila. Davi e Isadora sugerem que as pessoas se alojem no antigo galpão até que a questão dos drenos da fábrica seja reparada. Benê sente dor no estômago. Joaquim teme que sua falcatrua seja descoberta por Eugênio. Joaquim briga com Davi por causa de Isadora.

(19h40) Quanto Mais Vida, Melhor!
Flávia/Guilherme tenta embriagar Tucão. Guilherme/Flávia proíbe Celina (foto) de participar do jantar. Flávia/Guilherme sabota a bebida de Tucão. Carmem mente sobre sua família para Paula/Neném. Neném/Paula conversa com Bianca sobre Cabeça. Murilo conta para Paula/Neném sobre a festa surpresa para Ingrid. Rose flagra Guilherme/Flávia e Flávia/Guilherme juntos. Leona prova a Paula/Neném que Carmem mentiu sobre a família. Sem querer, Neném/Paula provoca um acidente em seu pé.

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

(21h30) Um Lugar ao Sol
Thaiane e Lara ficam apreensivas com a intenção de Noca de querer conversar com Jerônimo. Rebeca confessa a Ilana que está com ciúmes da relação de Edgar com Cecília. Breno pede desculpas a Júlia por não ter aparecido no encontro que marcaram. Bárbara segue Christian/Renato de carro com a filha e acaba flagrando o marido conversando com Érica.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

04:00 - Primeiro Impacto
07:00 - Uma Pausa Para Pensar
07:01 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
09:30 - Bom Dia & Cia
11:00 - Papeiro da Cinderela
11:25 - TV Jornal Meio-dia
12:00 - Por Aqui
13:50 - Turma do Barra
14:15 - Casos de Família
15:20 - Fofocalizando
17:00 - Mar de Amor
17:45 - Amanhã é Para Sempre
18:45 - Se Nos Deixam
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Carinha de Anjo
21:30 - Libertadores - Olimpia x Fluminense
23:30 - Programa do Ratinho
00:45 - The Noite
01:45 - Operação Mesquita
02:15 - Conexão Repórter
03:15 - SBT Brasil

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:00 - Bora Brasil
09:00 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00- Jogo Aberto Pernambuco
12:30 - Bora Pernambuco
14:00 - Melhor Da Tarde Com Cátia Fonseca
16:00 - Brasil Urgente
18:50 - Programa João Alberto Informal
19:20 - Jornal Da Band
20:30 - Faustão Na Band
22:30 - 1001 Perguntas
23:45 - Jornal Da Noite
00:25 - Que Fim Levou?

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

08:30 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:45 - Jornal da Record
11:50 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado
15:15 - Chamas da Vida
16:45 - Cidade Alerta
17:10 - Jornal da Record
17:15 - Cidade Alerta
17:30 - Jornal da Record
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:15 - Jornal Guararapes
19:55 - Jornal da Record
21:00 - A Bíblia
22:30 - Quilos Mortais
23:30 - Chicago P.D.
00:15 - Jornal da Record

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Brasil em Dia
08:15 - TV Brasil Animada
11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Tem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local
12:15 - Repórter Brasil Tarde
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - Ibéria Selvagem
17:30 - Criaturas Estranhas
18:00 - Histórias de Vida
19:00 - Repórter Brasil
19:40 - Stadium
20:00 - A Escrava Isaura
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 - Imensidão Azul
22:30 - Contos de Charles Dickens
23:30 - Águias de Fogo
00:15 - A Escrava Isaura

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:00 - Bom Dia PE
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Mais Você
10:45 - Encontro Com Fátima Bernardes
12:00 - NE1
13:00 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:45 - O Cravo e a Rosa
15:30 - Sessão da Tarde
17:05 - O Clone
18:25 - Além da Ilusão
19:10 - NE2
19:40 - Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 - Jornal Nacional
21:30 - Um Lugar ao Sol
22:35 - Big Brother Brasil
23:30 - Cinema do Líder
01:05 - Jornal da Globo
01:55 - Conversa Com Bial
02:35 - Corujão